3ª Sub-Directoria

ANNO LXXI — Terça-feira 5 de Março de 1895 — NUMERO 53

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Março, ás 9 horas e 10 minutos da noite (recebido na estação ás 12 horas e 50 minutos da manhã e entregue ás 6 horas 50 minutos do dia).

O general Moura telegraphou ao ministro da guerra, communicando-lhe que se não dera occurrencia alguma, além da occupação de Venancio Ayres pelo grupo de Zeca Tavares que tem estado acoutado nas mattas da Soledade.

— A' requisição do juiz Dr. Lima Drummond, foram presos hoje o Barão de Miranda e Alfredo Celho Rocha, como incursos no art. 336 paragrapho 2.º do codigo penal.

— Acha-se gravemente enfermo o general Fonseca Ramos.

— A noticia dada pelo «Jornal do Commercio» de derrota e aprisionamento, e de que lhes disse nada constar officialmente, refere-se ao coronel Sampaio.

Rio de Janeiro, 4 de Março, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 5 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 35 minutos).

Por ligeiro incommodo do presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, deixou hoje de haver despacho.

— O governo recebeu telegramma desmentindo os pavorosos boatos que corriam acerca do coronel Sampaio, rectificando-os pela seguinte exposição dos factos.

Em viagem para Porto Alegre, foi atacado de sorpreza por força dez vezes superior em numero ás suas. Emquanto teve munições, o coronel Sampaio resistio; mas, exgotadas ellas, retirou indo elle até Cacequi, e regressando á Livramento outra parte das suas forças.

O coronel Sampaio acha-se levemente ferido na mão esquerda por uma lançada que ahi recebeu, tendo hontem chegado a Porto Alegre.

--- Abrio-se hoje a sessão do Conselho Municipal.

--- A taxa cambial fechou a 9 3/4.

INSTRUCÇÃO POPULAR.

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR
Gastão Tissandier
CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINSGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELLOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE —JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Cook, sabendo disto, deu ordem para fazer fogo contra os insulares: estes, tirando uma verdadeira saraivada de pedras contra os inglezes, obrigaram-os a fugir a nado, e apoderaram-se da chalupa abandonada por elles. Cook, ao saber do acontecido, exclamou: «Receio bem que elles me obriguem a usar de meios violentos; mas é preciso que elles se não persuadam de que podem mais do que nós»

No dia seguinte resolveu saltar em terra e trazer para bordo o rei e os principaes chefes, guardando-os em refens, até que lhe fosse restituida a embarcação. Tendo saltado em terra com um tenente e nove marinheiros, foi logo cercado por uma multidão hostil. Um dos naturaes ousou ameaçar Cook; este disparou lhe um tiro de chumbo, o que produziu uma scena de horror e de confusão indescriptivel.

Os insulares precipitaram se sobre os inglezes sem lhes dar tempo para tornar a carregar as armas. Cook, com uma coragem e sangue frio admiraveis, quiz fazer retirar a sua gente. Emquanto que o capitão fez frente aos naturaes, nem um d'elles se atreveu a praticar qualquer acto de violencia para com elle, porque o consideravam um ser superior; mas logo que elle, ao aproximar-se da praia se voltou para dar ordens a sua gente, foi ferido pelas costas com uma punhalada que o fez cair de bruços. Os selvagens então, vendo-o cahir, soltaram gritos de alegria, e tirando da agua aquelle corpo mutilado, arrastaram o para a praia, chegando a dar lhe pontapés, quando elle já não era senão um cadaver.

Assim morreu o capitão Cook, esse grande navegador, que depois de Colombo, e talvez d'entre todos o que conseguio adquirir maior popularidade. Esta celebridade tão legitima pode servir para se ajuizar do seu merito. Nunca nenhuma existencia foi mais bem preenchida por emprehendimentos tão proveitosos á humanidade e á sciencia.

James Cook parecia ter sido predestinado para aquella missão: a natureza tinha-o dotado com uma força physica herculea, o seu espirito era de uma tempera vigorosa, e dispunha de absoluto sangue frio acompanhado de uma energia serena e tenaz. Cook era de uma estatura pouco commum: tinha 1 metro e 79 centimetros de altura. A physionomia d'elle exprimia austeridade: era taciturno, severo e teimoso, mas com um grande fundo de justiça. Dumont d'Urville disse a respeito d'elle: «E' o navegador mais illustre dos seculos passados e futuros. (1).

(1) «Boletim da Sociedade de Geographia.» 1870. Tomo XVII.

O francez La Pérouse, nascido em Albi á 22 de Agosto de 1741, é tambem um grande martyr da exploração oceanica. Depois de uma brilhante carreira militar, e de ter tomado uma parte gloriosa no combate naval de Belle-Isle, á 20 de Novembro de 1759, em que foi gravemente ferido, ficando prisioneiro dos inglezes; depois de ter visitado todas as partes do mundo, bateu-se brilhantemente na America contra o almirante Byron, e fez que as nossas armas sahissem victoriosas no combate contra os estabelecimentos da companhia ingleza da Bahia de Hudson.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Sr. presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.—Não tendo a lei de orçamento do actual exercicio incluido, a exemplo das leis n. 26 de 30 de Dezembro de 1891, art 4º § 4º, e n. 126 B de 21 de Novembro de 1892, art. 2º § 1º, disposição alguma a respeito das despezas com o custeio do presidio de Fernando de Noronha, e não podendo, até que seja dada inteira execução á lei n. 226 de 3 de Dezembro de 1894, deixar de serem mantidos pela União os sentenciados alli recolhidos, faz-se preciso, conforme se procedeu no exercicio passado, a abertura do credito extraordinario de 122:493$750, para as despezas do referido presidio durante o primeiro semestre do corrente anno.

A' vista do exposto, submetto á vossa apreciação e assignatura o decreto junto.

Capital Federal, 18 de Fevereiro de 1895.—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

DECRETO N. 1.971—de 18 de Fevereiro de 1895

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 122:493$750 para o custeio do presidio de Fernando de Noronha durante o primeiro semestre do corrente anno.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Considerando que a lei n. 226 de 3 de Dezembro de 1894, no art. 3º, apenas autorisou a abertura do credito de 150:000$, para o transporte dos sentenciados recolhidos ao presidio de Fernando de Noronha aos Estados a que pertencerem;

Considerando que a lei n. 265 de 24 daquelle mez não incluio credito para o custeio do mesmo presidio;

Considerando, finalmente, que, até ser dada inteira execução á primeira parte das citadas leis, não podem deixar de ser mantidos pela União os sentenciados alli recolhidos;

Resolve, tendo-se ouvido préviamente o Tribunal de Contas, nos termos do art. 35 do regulamento annexo ao decreto n. 1,166 de 17 de Dezembro de 1892, abrir o credito extraordinario de cento e vinte e dous contos quatrocentos e noventa e tres mil setecentos e cincoenta réis (122:493$750) para o custeio do referido presidio durante o primeiro semestre do corrente anno, sendo o presente acto submettido opportunamente á approvação do Congresso Nacional.

Capital Federal, 18 de Fevereiro de 1895, 7º da Republica.

Prudente J. de Moraes Barros
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Ministerio da Fazenda

Foi declarado á Alfandega de Pernambuco, para os devidos effeitos, que, segundo consta do aviso do Ministerio da Justiça n. 66, de 29 de Janeiro proximo findo, devem ser consideradas justificadas as faltas dadas por motivo de molestia pelo lente da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Epitacio da Silva Pessoa, no periodo de 15 de Novembro a 14 de Dezembro ultimos.

— Foi declarado á Alfandega do Rio Grande do Norte, para os devidos effeitos, que não se tendo effectuado a remoção do auxiliar technico de 1.ª classe Ernesto Duprat, da commissão das obras de melhoramento do porto do Natal para igual cargo no porto do Piauhy, devem ser-lhe abonados os vencimentos correspondentes aos mezes de Novembro e Dezembro, que deixou de perceber por havel-o considerado em viagem, fóra da séde do seu emprego, a mesma Alfandega, segundo pede e communica o Ministerio da Industria em aviso n. 40 de 5 do corrente mez.

— Foram nomeados:

O porteiro da Thesouraria de Fazenda extincta do Estado da Parahyba, João Evangelista Freire de Mello, para o lugar de official da Caixa Economica do mesmo Estado.

João dos Santos Coelho Lisboa, para o lugar de porteiro da mesma Caixa.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o Dr. João Paulino Marques Junior para o lugar de auxiliar da Inspectoria de Saúde do Porto do Estado de Pernambuco.

Foram approvadas as instrucções reguladoras os serviços a cargo da commissão de melhoramentos do porto de Pernambuco.

Governo do Estado de Pernambuco
Arrecadação do imposto de sello

(Continuação)

CAPITULO IV

DO SELLO DE ESTAMPILHAS

Art. 16—Haverá estampilhas cujos valores, formato, e signaes caracteristicos serão determinados pelo Governo do Estado.

Art. 17—O sello de estampilha serve:

§ 1.º Para os titulos que devem pagar taxa proporcional de conformidade com a tabella A §§ 1.º e 2.º exceptuando o capital e os titulos de obrigações ao portador [debentures] das companhias ou sociedades anonymas, e o capital de cada loteria do Estado.

§ 2.º Para os titulos que devem pagar taxa fixa conforme a tabella B § 1.º ns. 1 a 15, § 3.º § 4.º § 5.º ns. 1 á 19, § 6.º ns. 1 á 15 e § 7.º ns. 1 a 4.

Art. 18—Os papeis serão sellados collocando se a estampilha e inutilisando-a com a data e assignatura escriptas parte no papel e parte sobre o sello.

§ 1.º E' competente para inutilisar o sello:

1.º Nas letras de cambio e de terra, *o aceitante*, nas que forem saccadas *á vista* ou sobre paiz estrangeiro, *o saccador.*

2.º Nas que se protestarem por falta de aceite, o *escrivão do protesto.*

3.º Nas transferencias de apolices do Estado e de acções e nas propostas para transferencia, o *transferente.*

4.º Nas apolices de seguro que não sirvam para a renovação do contracto, o *segurador*; ficando isentos do sello as letras de premio. Não se passando nova apolice, nem letras para renovar o contracto, o *signatario do recibo do premio.*

5.º Nos contractos lavrados em notas ou por termos juidiciaes e em repartições publicas, o *contrahente*, que os assignar em 1.º logar, collocando a estampilha no proprio livro ou termo.

Não se declarando o preço total (art. 2.º n. 11) o encarregado da escripturação do sello inutilisará a estampilha nas ordens de pagamento expedidas pela repartição onde se houver celebrado o contracto e antes de cumpridas.

Para esse fim a mesma Repartição addicionará nas ordens a seguinte nota: *Deve o sello que não foi pago no contracto por não haver declaração do valor total*:

6.º Nas factnras ou contas assignadas de generos vendidos, o *comprador*: nos creditos, e outros titulos, de obrigação, *o devedor.*

7.º Nas contas correntes, o encarregado da escripturação do sello ou qualquer dos signatarios antes de ajuizados.

8.º Nas cartas de ordem e escriptos *á ordem o signatario do recibo no titulo*, caso não o tenha inutilisado o saccador ou o transferente, ou ainda o proprio saccado si por determinação do ultimo portador tiver de creditar-lhe a importancia da ordem.

9.º Nos outros titulos sujeitos ao sello proporcional, nos cheques sobre banqueiros da mesma praça, e nos recibos de 25$000 para cima, ou sem declaração de valor, *o signatario.*

10.º Nos titulos extrahidos dos processos, nas certidões, traslados, publicas formas, traducções, e outros documentos officiaes, *o tabellião* ou *escrivão* ou *empregado publico* que primeiro subscrever taes documentos.

As certidões requeridas por pessôa residente em Municipio diverso d'aquelle em que forem escriptas, não sendo solicitadas no prazo de trinta dias serão transmittidas em officio registrado á estação fiscal do lugar onde residir o supplicante, declarando-se antes da data e assignatura a importancia do sello devido, afim de serem entregues depois de selladas, inutilisando o encarregado da escripturação do sello, a estampilha.

11. Nas procurações e substabelecimentos por instrumento publico fóra das notas, e nas *apudacta*, o tabellião ou escrivão.

12. Nos autos judiciaes e administrativos, *a parte* que assignar os arrazoados, articulados, e allegações: nas folhas, *o escrivão do processo*, antes da conclusão para sentença final ou interlocutoria, com força de definitiva.

Exceptuam-se os de execução da Fazenda do Estado, cujo sello será inutilisado na guia para o pagamento da divida pelo encarregado da escripturação do sello.

13. Nos requerimentos, *o signatario* nos documentos que lhes forem appensos (se antes desse acto não eram obrigados ao sello) *o signatario dos mesmos requerimentos, a autoridade que os despachar ou o empregado* que, antes do despacho, lhes dér andamento ou informação.

14. Nos testamentos e codicilho *o escrivão* que lavrar o termo de aceitação da testamentaria.

15. Nos titulos passados nas Secretarias do Estado, do Senado, e da Camara dos Deputados, e has directorias do Thesouro do Estado, *o empregado do sello* á quem forem remettidos para a cobrança; nos que expedirem as Secretarias dos Tribunaes e dos Conselhos Municipaes, *os respectivos Secretarios*; sendo passados em outras repartições, *o signatario dos titulos*

16. Nas procurações por instrumento particular e nos documentos não especificados nos numeros antecedentes, *o signatario; e na falta d'este o encarregado da escripturação do sello ou o empregado* á que forem apresentados para produzirem effeito.

§ 2.º Aos bancos e ás sociedades bancarias é facultado inutilisar o sello por meio de carimbo, que imprima o nome do banco ou da firma social, e a data.

§ 3.º Quando houver mais de um signatario, inutilisará a estampilha *o que assignar* em primeiro lugar.

Art. 19—Para completar a importancia da taxa devida poderão ser collocadas no titulo estampilhas do mesmo ou de valores diversos, contanto que não fiquem sobre postas.

Art. 20.—Não se consideram sellados os papeis com estampilhas, em que haja datas, nomes, e dizeres estranhos aos que devem conter, para serem legalmente inutilisadas, ou que tenham signaes, razuras, emendas, e borrões.

Art. 21.—Quando algum acto pagar taxa inferior á devida, com sello inutilisado por pessôa competente, e houver outra pessôa que tambem o seja conforme o art. 18, poderá esta applicar somente a estampilha do valor que faltar, inutilisando-a.

Art. 22.—As estampilhas serão vendidas nas repartições encarregadas da cobrança do imposto, e em casas particulares autorisadas pelo Thesouro do Estado.

CAPITULO V

DO SELLO DE VERBA

Art. 23.—Devem sellar-se por verba:

§ 1.º Os papeis não sujeitos ao sello de estampilha:

§ 2.º Aquelles em que não se empregar o sello de estampilha, por não havel-o na estação fiscal do municipio, onde os actos e contractos se passarem, ou em que possam ser sellados, sendo isto declarado pelo encarregado da escripturação do sello que lançar a verba.

§ 3.º Os titulos cujo imposto exceder ao marçado na estampilha de maior valor, se o contribuinte não preferir o modo de pagamento facultado no art. 19:

§ 4.º Os passados fóra do Brazil e nos Consulados das nações estrangeiras, quando apresentados a qualquer autoridade ou repartição publica do Estado para produzirem effeito ou terem a devida execução, excepto as letras de cambio aceitas ou protestadas no Estado que pagarão o sello de estampilha. (art. 17 § 1.º).

§ 5.º Os que incorrerem em revalidação na conformidade do cap. 7.º.

Art. 24.—Exceptua-se da disposição do artigo antecedente o sello das loterias, do qual se passará conhecimento de talão ao thesoureiro, sendo todavia escripturado como sello de verba.

Art. 25.—O imposto será arrecadado na Recebedoria, collectorias, e suas agencias.

Art. 26.—Nos casos em que é permittido o sello de verba, arrecadar-se-ha tambem em outra qualquer repartição publica autorisada pelo Governador do Estado.

§ 1.º O dos papeis e documentos sujeitos ao sello fixo que se expedirem e processarem ante os Juizes de Direito e as autoridades policiaes do lugar onde não houver alguma das referidas estações, pelos respectivos escrivães.

§ 2.º O das loterias pelo thesoureiro que o entregará no Thesouro, ou na estação fiscal do lugar da extracção,—antes do dia em que esta se realise, com uma guia que ficará archivada. (art. 24).

Art. 27.—O pagamento do sello constará de uma verba rubricada pelo recebedor e pelo empregado da escripturação contendo o numero do assento do livro da receita, o valor da taxa em algarismo, e por extenso, o nome, o lugar, e a data.

Art. 28.—Apresentado qualquer papel á estação fiscal e sendo entregue a importancia do sello ao recebedor, escreverá este em algarismo o valor recebido, lançando depois o encarregado da escripturação a partida no livro, e em ultimo lugar a verba no papel.

Art. 29.—Quando se houver pago taxa inferior á devida e o titulo ainda for apresentado ao sello dentro do prazo legal, cobrar-se-ha a differença somente, lançando-se no livro da receita e na verba as lettras —Diff.

Art. 30.—A verba do sello nos titulos lavrados em livros de notas, das repartições publicas, e nos de transferencias de acções de companhias, lançar-se-ha em uma nota circunstanciada, assignada por qualquer dos interessados, ou pelo tabellião, empregado, ou corrector, mencionando-se no acto que só a vista desta nota se poderá lavrar o numero, a quantia, e a data do sello.

Art. 31.—O numero de folhas dos livros levadas ao sello será declarado na ultima folha por quem d'elles se deva servir.

(Continúa)

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Abertura do congresso viticola—Contracto para construcção do parque da Liberdade—A proposito da promoção do conselheiro Baptista de Andrade—Fallecimento do Visconde de Seabra—O Dr. Porciuncula e a imprensa—Varias noticias—Situação da praça de Lisboa—Noticias do Porto.

Nos primeiros dias deste mez de Fevereiro reunio-se em Lisboa um congresso viticola portuguez, sendo de esperar por sua acção que coroe os trabalhos já iniciados pelos congressos agricolas da mesma cidade e de Extremoz; o que não póde deixar de ajudar poderosamente ao desenvolvimento material e economico do paiz, pois sendo a cultura da vinha a sua principal fonte de riqueza, acha-se por infelicidade bem agoreatada pelas destruições da phyloxera e de outras molestias, contra as quaes só começou-se a lutar tardiamente e de modo incompleto.

Os processos de fabricação da vinha se tem igualmente conservado rudimentares no paiz: muito ha a fazer-se para eleval-os ao nivel dos progressos actuaes e generalisal-os.

A abertura solemne do congresso teve lugar em presença do chefe do Estado, e quasi todos os ministros, membros do parlamento e altos funccionarios ahi se achavam.

Centenares de aderentes, vindos de todos os pontos do reino, corresponderam ao appello da commissão e assim trouxeram a sua collaboração aos trabalhos do congresso; e este primeiro successo pode considerar-se como uma garantia dos resultados previstos da acção commum de tantos elementos judiciosamente dirigidos a um mesmo fim.

O aspecto da sala da bibliotheca da Academia Real das Sciencias, onde teve lugar o acto, era de veras interessante. Rumorejava alli o paiz, na representação da sua força mais nativa, a lavoura; sentia-se um como sadio cheiro a torrão patrio! As caras fortes, crestadas, penetradas do sol e do ar vivo do campo; o vestuario simples e nacional; triumphava a jaleca e de vez cita levava adiante de si a conspicua sobrecasa, a polida e cortezã levita, como os hespanhoes chamam a casaca. Destacava-se uma ou outra quinzena de sacerdote sobre a qual poisava um rosto cheio e redondo. As vinhas do Senhor são ainda das menos phyloxeradas.

Via-se algumas senhoras, e incompleta estaria a sala se ellas não acudissem á festa.

Não tem o campo flores? !

O conde de Bertiandos em sua allocução assignalou a effeição do monarcha pela agricultura, official que tem desde principe, motivo porque recebeu o cognome de Principe Lavrador, pois el-rei sabe que é principalmente da agricultura que virá a salvação para a economia do paiz.

Referindo-se que esta affeição em el-rei é uma tradição, diz:

«Tratando-se hoje de viticultura é de razão que esteja entre nós a animar-nos quem na faina dos trabalhos desde muito nos dá exemplo e segue na sua casa as tradições de seu augusto pai de saudosa memoria, que na Real Tapada de Mafra cultivou em larga escala a vinha americana para inicio generoso das replantações no paiz».

Congratula-se com a presença de sua magestade a rainha, agradece a sua magestade a rainha Sra. D. Maria Pia a amabilidade de mandar dizer que não podia assistir por falta de saude.

Agradece a cooperação do governo no congresso e espera que elle se inspire nas resoluções que se tomarem.

Assignala o facto da rotina ter cedido a sciencia. E agradece a academia a cessão da sua sala e á imprensa a sua propaganda.

Responde sua magestade el-rei congratulando-se pela reunião do congresso do qual espera resultados beneficos para a agricultura e para a patria. Declara que segue com o maximo interesse todos os problemas agricolas, a cujo estudo presta especial attenção. E agradece as saudações dirigidas á sua pessoa e á de sua augusta esposa.

Do ministerio, com excepção do Sr. Ferreira de Almeida, adiantou-se o Sr. ministro das obras publicas que declara, em nome do governo, que este está disposto a proteger a agricultura, pois que da solução dos problemas agrarios depende o equilibrio financeiro e a extirpação do mal emigratorio.

Ascendeu a 3.373 o numero de congressistas; e nelles, por 136 delegados, se fizeram representar 73 camaras municipaes.

— Foi assignado nos paços do concelho o contracto provisorio entre a camara e o Sr. Lusseau, para a construcção do parque da Liberdade e das ruas e praças nos terrenos da 1.ª zona em continuação da Avenida da Liberdade ficando dependente da confirmação do governo.

— Foi promovido á almirante por distincção o Sr. conselheiro José Baptista de Andrade.

O Sr. ministro da marinha ordenou a todos os officiaes generaes da armada, commandantes dos navios de guerra e chefes de todos os serviços dependentes do seu ministerio que comparecessem na sala do Almirantado, para na presença de todos ser lido o decreto de promoção.

Assim se fez, comparecendo todos todos trajados em grande uniforme.

Foi uma homenagem a que se associarão todos quanto sabem prezar a coragem, o patriotismo e a honra, encarnadas todas essas qualidades no velho marinheiro.

— O Sr. Ramalho Ortigão concluio já a sua memoria sobre as restaurações que devem realizar-se no mosteiro da Batalha; e a mesma memoria brevemente será lida perante a commissão dos monumentos nacionaes.

De um dos membros dessa commissão, que conhece esse trabalho, ouvimos que o brilhante escriptor escreveu uma das suas mais bellas e substanciosas paginas.

— Foi nomeado commissario regio, para proceder á delimitação das possessões portuguezas de Angola, o Sr. conselheiro Neves Ferreira.

— O distincto pintor Carlos Reis foi encarregado da commissão do centenario antoniano de fazer os esquissos para o sello respectivo.

Tivemos o prazer de vel-os, e reconhecer que sahem dos moldes vulgares: encantador e fino desenho, em verdade.

— Em sua residencia em Mogofores, na idade de 95 annos, finou-se o venerando ancião visconde de Seabra, antigo deputado da nação, par do reino, ministro de estado honorario, antigo magistrado judicial, bacharel formado em direito pela universidade de Coimbra, socio effectivo da Academia Real das Sciencias, reliquia veneranda de uma geração que bem se póde dizer desappareceu com elle na sepultura, n'uma das suas personificações mais notaveis, mais grandiosas e brilhantes.

O Sr. visconde de Seabra alliou aos dotes excepcionaes do seu talento, á sua vasta illustração, a sua enorme autoridade e importancia profissional, de que deixou monumentos perduraveis na historia da legislação e da jurisprudencia portugueza, todas as qualidades de um patriota extremado e de um liberal convicto e sincero, derradeiro representante da altiva e briosa geração que deu os heróes de 1820, os revolucionarios de 1828, os triumphadores de 1832, os reformadores de 1846.

Extinguiu-se um bello e glorioso espirito, esmoreceu um nobre e exemplarissimo caracter de cidadão emerito.

Da phalange e da pleiade que refundiu a sociedade portugueza pela espada e pela penna era elle uma preciosa reliquia, porque o Sr. visconde de Seabra pertencera a uma e outra.

Da pleiade era o unico sobrevivente, se não estamos em erro. E, a todos os aspectos, sobrevivente, porque, cego e nonagenario, elle cultivou até á ultima as bellas lettras. Aos vinte annos traduzia Ovidio e aos noventa ainda esse poeta fazia ainda as suas delicias. A *A Arte de Amar* ao entrar na vida, *As Tristes*, ao sahir della.

Neste traço se está um espirito, não está menos um caracter, de resto cousas são estas que se conjugam. D'ahi a sua energia de soldado, a sua probidade de sabio, a sua honestidade de homem.

Batalhara pela liberdade, trabalhara, depois, por a regularisar em formulas sociaes e politicas, donde a ser o grande jurisconsulto que foi na commissão organizadora do Codigo Civil e a exercer o brilhante papel que exerceu na pasta da justiça.

Do homem é testemunho a veneração que lhe prestava Mogofores, com cuja posse tão justamente se orgulhava.

Em reunião da Associação dos Advogados, fez o Sr. Dr. Beirão o elogio do Sr. Visconde de Seabra e propoz S. Exc. que se exarasse na acta um voto de sentimento, e se encarregasse o Sr. conselheiro Dias Ferreira de fazer o elogio historico do finado.

Estas propostas foram approvadas por acclamação.

Em sessão da Academia Real das Sciencias tambem resolveu se, depois dos Srs. Thomaz Ribeiro, Theophilo Braga e Navarro de Paiva, fazerem o elogio do finado, que em Março haja sessão especial para a leitura de um elogio do mesmo eminente magistrado pelo Sr. Thomaz Ribeiro; e em Abril outra sessão para a leitura do elogio de Oliveira Martins pelo Sr. Antonio Candido.

— Em sua edição de 2 deste mez de Fevereiro, o «Jornal do Commercio», noticiando a chegada do distincto brazileiro Dr. Porciuncula, ex-presidente do Estado do Rio de Janeiro, lançou estas palavras, aliás justas, mas bem lisongeiras ao nosso hospede:

«Acha-se ha dous dias em Lisboa um brazileiro, illustre pelo talento, pelo caracter, e pelas superiores qualidades de homem de governo. E' o Sr. Dr. José Thomaz Porciuncula, que até ao dia 31 de Dezembro proximo passado exerceu o cargo de presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Durante os quatro annos da sua gerencia, não houve ramo de administração, que elle não tivesse de instruir, ou pelo menos de reformar completamente. E em todas as creações que fez, em todas as reformas a que procedeu, antepoz sempre e a tudo as conveniencias do serviço publico, a gloria e a prosperidade do Brazil.

E' por isso que os seus compatriotas lhe votam a mais profunda gratidão, e o «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, que não costuma ser prodigo em elogios, termina com as seguintes palavras um longo artigo dedicado ao Sr. Porciuncula, no dia em que terminou o praso constitucional do seu governo:

«Retirando-se á vida privada, no seio do lar affectuoso, o Sr. Dr. Porciuncula bem pode repetir aos collaboradores de quem a esta hora se despede saudoso, o que escreveu ao ministro da marinha o glorioso almirante Barroso, findando a memoravel «parte» do feito naval de 11 de Junho: «Não fizemos tudo quanto queriamos, mas fizemos tudo quanto podiamos.»

— As inquietações dominantes ácerca das providencias que o governo se propõe adoptar para vencer as difficuldades que o cercam por todos os lados, teem pesado fortemente na situação do mercado, por determinarem accentuado retrahimento para os negocios.

O dinheiro para descontos esteve difficil e a taxa de 7 % pôde ter quasi geral applicação, pelo motivo do Banco de Portugal não poder preencher todas as necessidades da occasião.

As restricções do desconto no Banco de Portugal são a consequencia forçada do gravissimo erro de se querer que este estabelecimento satisfaça a todas as necessidades do thesouro, de maneira que a sua missão quasi que se limita a esse serviço exclusivo.

A facilidade com que os governos recorrem ao Banco de Portugal, em todas as suas crises financeiras, tem dado como resultado que seja augmentada illimitadamente a divida publica, de fórma que, se a progressão dos ultimos 3 annos continuar, em pouco tempo essa divida excederá o limite da circulação fiduciaria. A divida do thesouro ao Banco de Portugal, que em 31 de Dezembro de 1891 já se elevava a 29:248 contos, accusa no curto espaço de 3 annos um augmento de 30 %, e não ha esperanças de melhoria nesta parte, porque com o novo contrato deste anno já foi pedida a ampliação de 8:000 contos ao limite do credito do thesouro, e nesta conformidade no fim deste semestre verificaremos que a divida ao Banco será elevada a cerca de 44:000 contos de réis.

Pelos antecedentes tiramos os consequentes, e, por isso, a julgar pela progressão da circulação fiduciaria e do correlativo augmento da divida fluctuante, o funccionamento do Banco de Portugal, como regulador e distribuidor do credito, ficará completamente invertida por se converter em estabelecimento do Estado.

Absorvendo o Estado toda a emissão fiduciaria, como poderá o Banco de Portugal satisfazer a todas as necessidades do desconto e attender a todos os serviços que lhe estão inherentes?

Ainda não conhecemos o novo contrato entre o Banco e o governo, e assim só nos referiremos a pontos principaes, que já são do dominio publico, e reservamos para occasião opportuna a analyse desse diploma. Entretanto, se forem confirmadas algumas das indicações que teem tido publicidade, parece-nos que o contrato soffrerá grande impugnação, não só entre os accionistas do Banco, como da parte do publico.

A emissão fiduciaria não assenta sobre a base metallica, mas como está devidamente garantida com valores de facil realização, e que estão interessados no fomento da riqueza economica do paiz, essa nova forma não prejudicará a qualidade da moeda tanto que circula sem objecção alguma, mas desde que se substituam as garantias da emissão, e que a divida do Thesouro seja representada por novos fundos, cuja emissão não está autorisada por lei, difficilmente será mantido o credito da nota.

O equilibrio da actual situação era sustentado pelas solidas e absolutas garantias que tinha o Banco de Portugal nos contractos feitos com o Estado, mas desde que essas cauções desappareçam, envolve-se o credito do estabelecimento com o do Estado, e então assistiremos a uma nova crise, que será de consequencias muito graves e nesta convicção fazemos sinceros votos para que se não realizem as indicações de que nos tornamos ecco, na qualidade de chronistas, que tem a relatar os acontecimentos ou boatos que mais prenderam a attenção no decurso da semana.

As acções do Banco de Portugal que estavam tão abandonadas voltaram a occupar os sollicitos cuidados dos capitalistas, pois subiram de

MUTILADO

[illegible] para [illegible]. Uns attribuem esta alta aos effeitos no contracto, outros á possibilidade de ser distribuido o dividendo complementar de 50/0, o que prefaz 80/0 ao anno.

Parece-nos que os animos justificam melhor a alta, pois que, não sendo ainda conhecido o contracto, ne se sabendo qual o acolhimento que lhe fará a assembléa geral, é aventurar hypotheses filiar a alta em casos que ainda são deveras contingentes.

Os negocios no mercado de cambios estiveram pouco animados, por falta de procura. Os magajeiros não concorreram ao mercado, porque já estão providos do necessario para o pagamento de todos os carregamentos que já estão no Tejo, e de outros que se esperam até aos meiados de Março.

Sendo, pois, limitadas as necessidades, os cursos dos cambios foram modificados pouco a pouco, regulando para os cheques os seguintes preços:

Londres	42 1/16	a 42 3/16
Paris	679	a 677
Hamburgo	279	a 278

Noticias do Porto:

O partido republicano commemorou, mandando celebrar missas por alma das victimas, o anniversario da revolução de 31 de Janeiro de 1891, e depondo corôas nas sepulturas das mesmas victimas, quer no cemiterio de Repouso, quer no de Agramonte.

A policia não consentio que as corôas fossem conduzidas em trem descoberto para aquelles cemiterios, tendo de ser transferidas para um carro fechado.

No cemiterio do Repouso fallaram os Srs. Heliodoro Salgado, Tavares Coutinho e Dr. Antonio Claro.

Estava ali muita policia á paizana, tendo por vezes o chefe, que a commandava, cortado a palavra aos oradores, e por ultimo impedio que fallasse o Sr. Alexandre Barros, havendo então certo borborinho, e sendo as campas irreverentemente calcadas pela policia e pelos populares.

Em Agramonte discursaram os Srs. Heliodoro Salgado, Arthur Trindade Lemos, Antonio Augusto da Silva Guimarães, Eduardo Ramos e o sargento Abilio, correndo a commemoração ahi na mais perfeita ordem.

A direcção da Sociedade 31 de Janeiro distribuio donativos ás viuvas e orphãos dos fallecidos e aos mutilados.

— Foi nomeada uma commissão composta dos presidentes da Associação Commercial e Centro Commercial, bem como do Sr. José Antonio Lopes Coelho, para ir a Lisboa pedir ao Sr. Ministro da Justiça para, segundo a praxe, reconduzir no cargo de juiz presidente do Tribunal do Commercio do Porto o Sr. Dr. Manuel de Beires, visto aquelle ministro não ter dado resposta alguma ás representações que nesse sentido lhe dirigiram a Associação Commercial e o Centro Commercial.

Os regeneradores Srs. Lopes Coelho e Ezequiel Vieira de Castro dirigiram aceradas censuras ao governo por não dar resposta a essas representações, o que causou sensação na Assembléa.

A' bocca pequena dizia-se nos corredores que o Sr. Ministro da Justiça não reconduz o Sr. Dr. Manuel Beires, por estar fortemente empenhado na nomeação do Sr. Dr. Antonio Pimentel, irmão do Sr. Jeronymo Pimentel.

— As irmandades e confrarias da cidade do Porto vão realisar uma reunião para representar contra o decreto que obriga aquellas corporações a preencherem as vagas que se derem nas suas secretarias com addidos das repartições publicas.

— A associação Industrial Portuense abrio no proximo domingo a exposição dos objectos que constituem a historia da linha da companhia real dos caminhos de ferro através da Africa, objectos que alcançaram medalhas de ouro na exposição de Antuerpia.

— Corre que foi dada ordem aos officiaes superiores e inferiores da guarnição do Porto para não frequentarem os cafés, visto que reunidos n'uma mesa, podem ás vezes estar tramando contra a segurança do estado, ou tornarem-se d'isso suspeitos.

Se a noticia é verdadeira, póde ser que seja originada pelo facto de ha dias, estarem alguns sargentos da guarda municipal a conversar á mesa de um café com o ex-sargento Pinto, que tomou parte na revolta de 31 de Janeiro.

O jornal «Provincia» que agora sahio, diz constar-lhe este facto:

— Em reunião da assembléa geral de accionistas do Banco Industrial do Porto houve grande discussão sobre o relatorio da gerencia, chegando até a declarar o accionista Victorino Fernandes Ribeiro, que o Banco não tinha razão de ser pois que, realisando limitadissimas operações, tem, comtudo, a despeza annual de nove contos.

Outros accionistas pronunciaram-se no mesmo sentido, mas a assembléa rejeitou uma proposta para que se nomeasse uma commissão administrativa que fosse saber aos accionistas o que melhor conviria aos interesses do Banco.

Por fim foi approvado o relatorio e parecer do conselho fiscal, sendo reeleita a direcção.

— Reunio tambem em Vianna do Castello a assembléa geral do Banco Mercantil de Vianna, sendo lido o relatorio da direcção referente ao anno findo.

Sobre o relatorio houve acalorada discussão que por vezes se tornou tumultuosa, manifestando se a assembléa contra a idéia da maioria para liquidar aquelle banco. Foram eleitos varios cargos.

— Reunio a assembléa geral da Associação Commercial, approvando relatorio e contas.

A direcção foi auctorisada a reformar os estatutos, entendendo-se previamente com o governo a tal respeito.

Para os cargos de presidente e vice-presidente foram eleitos os Srs. Henrique Kendal e Antonio Velloso da Cruz.

— O relatorio do Banco do Douro propõe a distribuição de dividendo de 2 1/2 por cento por acção; e o do Banco Commercial de Guimarães o completar de um e meio por cento por acção.

— A Companhia de Seguros Indemnisadora deu 1$600 réis de dividendo; Seguros Commercial réis 1$500, Companhia Lanificios de Lordello 2$500 réis.

RELIGIÃO

A scena do Calvario

A Egreja sacrosanta de Jesus, revestida de verdadeiro luto, e transida de dôr, commemora por esse tempo a augusta e mysteriosa Paixão do seu divino fundador.

Jesus Christo, depois de haver com amor e desvello doutrinado as turbas e plantado o verdadeiro Reino da Santidade, isto fal-o ser apontado pelos encarniçados inimigos das leis mosaycas como um grande seductor, um falso propheta, um sublevador, emfim; muito embora fosse elle o unico até aquella data que em presença dos doutores os confundisse, sem haver estudado as leis, desse vista aos cegos, curasse os paralytos, expulsasse dos corpos dos possessos os demonios e resuscitasse os mortos, foi entretanto por tantos beneficios entregue aos juizes que o julgaram digno de morte e mandam logo açoitar pelos guardas pretorianos que executam esta ordem com a mais cruel barbaridade.

Triste situação; Jesus preso a uma columna todo chagado só se houve agora injuria que vomitam contra o filho de Deus.

Annaz depois de ter assistido a todo este acto de verdadeiro canibalismo, e fingindo mostrar no seu rosto um ar de quem teme um sevéro castigo, e esquivando-se de condemnar a Jesus; envia-o ao vil e indigno Caiphaz que não trepida em plenamente satisfazer aos inimigos do filho de Deus Eterno.

Depois de injurial-o manda rasgar as suas vestes, irritado por haver Jesus respondido ás suas perguntas com a maior serenidade e impavidez—«Eu sou Jesus o enviado de Deus Vivo, que ha de algum dia julgar toda a humanidade».

Maltratado, escarnecido e injuriado por Caiphaz é Jesus enviado a Pilatos por ser de sua nação, seguido sempre da multidão que não cessa de apupal-o.

Chegado ao Pretorio, Pilatos pergunta-lhe se é elle verdadeiramente o filho de Deus, ao que lhe responde Jesus, que tal pergunta só podia ser inspirada por seu pai, que habita no Céo e domina todas as potestades. Por esta affirmativa recrudesce o odio que lhe é votado pelas turbas e estas exigem a sua morte por dizer-se elle o filho de Deus, segundo a lei de Moysés.

Pilatos vacilla e treme diante de tanta insensatez. E para applacar o immenso odio da multidão manda açoutar Jesus e em seguida apresenta-o da varanda do tribunal cingindo a cabeça com uma corôa de folhas e espinhos, envolto n'um manto de purpura, horrivelmente chagado e banhado em sangue, dizendo—«Ecce homo».

Chega ao delirio a vozeria que larga a multidão, e Pilatos, querendo escapar-se de assignar a sentença de morte de um justo, envia-o a Herodes o barbaro e sanguinario juiz, que exige de Jesus a pratica de alguns milagres em sua presença, tendo o silencio como resposta a tão estulta exigencia.

Este execrando magistrado manda envolver a Jesus em vestes de panno branco, considera-o como louco e recambia-o, a Pilatos para que o julgue.

De volta a Pilatos, pergunta este á multidão se quer que solte a Jesus ou a Barrabás, e esta soffrega responde affirmativamente por este criminoso de morte e contra o Redemptor, para quem pede a morte.

Pilatos attonito e indeciso interroga pela ultima vez e Jesus se é elle o filho de Deus, e se não defende se de tantas accusações que se lhe fazem.

Jesus, sem se perturbar, diz que veio ao mundo para dar testemunho de seu pai que está no Céo e para que fossem cumpridas as prophecias e plantar o Reino de Deus.

A turba ameaça a Pilatos dizendo, que elle satisfaça, esta exigencia pois assim seria elle amigo de Cesar ao contrario seria inimigo.

Vendo então que cousa alguma vencia a vontade da turba, manda vir agua e diante de todos lava as mãos e brada «Innocente sou do sangue d'esse justo. Vós o vêdes».

«Caia seu sangue sobre nós e nossos filhos,» responde incontinente o povo.

Condemnado á morte segue Jesus o caminho do Calvario onde em chegando é crucificado entre dous malfeitores e exhala o ultimo suspiro implorando a seu eterno pai, torrentes de misericordia e perdão para seus inimigos.

N'esta hora, o sol se esconde, a terra treme, os rochedos fendem se, a natureza, emfim, cobre se de pezado luto porque Jesus o filho Unigenito de Deus pronunciou as ultimas palavras de sua dolorosa existencia—«Tudo está consummado».

Pernambuco—1895.

Francisco de Ass s Ephiphanio R. Pinto.

LITTERATURA

Découragement

Affectueusement offert a mon tres Illustre es excellent ami le tres habile Directeur des Oeuvres publiques du Recife le Docteur G. Saldanha Junior.

Encore, loin d'un siecle immonde
Libre et seul dans les bois déserts
Si j'avais pu venir au monde
Aux premiers jours de l'Univers;

Quand sur sa beauté découverte
Eve promenait son œil bleu;
Quand la terre était jeune et verte
Et quand l'homme croyais a Dieu!

Aux accents de l'hymne sacrée
Que chantait sous le grand ciel nu
Toute chose a peine crée
A son createur inconnu;

J'eusse esperé, simple et docile;
Car en ces temps évanouis
Croire, n'était pas difficile,
Mais le mond a changé depuis.

Aujourd hui nous n'avons a suivre
Qu'un chemin, hier dejabattu
Qu' est ce maintenant, pour moi vivre?
— Se souvenir qu'on a vécu!

Baron G. J. d'Herpent.

Fevrier 1895.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

MARÇO

Dia 5

1576—Entrega o governo da capitania a seu tio Jeronymo de Albuquerque, Jorge de Albuquerque Coelho.

Sua mãi D. Brites havia fallecido em 1575.

Em 1579 o lugar «Tenente Jeronymo de Albuquerque» fez partir o capitão João Tavares para colonisar a Parahyba e expulsar os francezes que unidos aos portuguezes causavam grandes damnos aos moradores de Itamaracá e Iguarassú. Este capitão porém não cumprio a missão que fôra incumbido e depois de construir o forte da Cambôa ahi ficou.

Adoecendo gravemente seu tio, Jorge de Albuquerque incumbio da administração da capitania ao licenciado Simão Rodrigues Cardoso, que administrou-a 12 annos, passando a sua direcção em 1592 a Pedro Homem de Castro.

1616—O governador de Pernambuco Alexandre de Moura, chega á Olinda em regresso do Maranhão.

1634—A gente da 2.ª divisão da esquadra de Lichthardt tentando dar desembarque em Pedras Negras não o póde conseguir devido a resistencia opposta pelo capitão Riba Aguero. (Vid. Eph. de 4 de Março).

1635—O coronel Artichofsky faz um reconhecimento sobre o forte do Arrayal perdendo alguns homens.

1664—Jeronymo de Mendonça Costa Furtado toma posse do governo da capitania. Dous annos depois foi este governador preso a mandado da camara de Olinda em 31 de Julho de 1666.

Deu lugar a esse acto da camara o modo porque Jeronymo de Mendonça administrava a capitania, tratando sómente de seus interesses pessoaes.

Esteve alguns dias preso em seu palacio e depois embarcou para Lisbôa, onde chegando foi julgado e condemnado a prisão perpetua em uma fortaleza da India.

Substituio-o no governo um triumvirato composto dos coroneis D. João de Souza e Dias Cardoso e o juiz ordinario André de Barros Rego.

1699—Assume o governo da capitania D. Fernando Martins Mascarenhas de Lencastre.

1817—Caetano Pinto publica uma nova proclamação sobre o mesmo assumpto do dia anterior.

1855—Assume o governo militar da provincia o marechal de campo José Joaquim Coelho, barão da Victoria.

REVISTA DIARIA

Eleição—Teve hontem lugar a eleição de prefeito deste municipio tendo obtido maioria de votos o candidato do partido Republicano Federal, Dr. Affonso Costa, suffragado por 1680 seguindo-se o Dr. Estevão de Sá, que obteve 902 votos; faltam ainda secções que não alteram o resultado.

Em todas as secções eleitoraes teria corrido o pleito sem o menor incidente, se não fosse o lamentavel acontecimento da 16ª secção na freguesia de S. José, onde deu se grave conflito, do qual resultou a morte do Dr. José Maria de Albuquerque Mello, que não era eleitor da referida secção, e ferimentos de outros cidadãos.

Do que podemos averiguar, esse lamentavel incidente deu-se por ter a mesa se recusado a aceitar o fiscal do Sr. Dr. Estevão de Sá, allegando não ser isso admissivel mais em tal hora quando já iniciados os trabalhos.

Insistio o fiscal Joaquim Eustaquio das Neves, declarando não sahir do recinto senão á força.

O presidente da mesa e mais mesarios por meios suasorios tentaram persuadir ao Sr. Neves que devia evitar conflictos, e que não admitiriam o que elle queria.

Não sendo obedecida em seus pedidos delibe ou a mesa officiar á autoridade competente, requisitando força para garantir a mesa que julgava-se coacta.

Emquanto aguardava-se a chegada das providencias, seriam 11 horas, chegou á secção vindo da Boa-Vista, donde fora chamado, o Dr José Maria, seguido de grande numero de populares, que invadiram o recinto, onde, se procedia á eleição.

Ahi chegado perguntou o Dr. José Maria porque não era aceito o fiscal de seu candidato, e tendo a mesa lhe declarado que assim tinha deliberado; mas, que não obstante, o mesmo Neves poderia ficar junto a grade do lado de fóra do recinto onde estava a mesa, foi isso basatnte para proromper o Dr. José Maria em impropérios contra os mesarios e concitar o povo a compelil-os a abandonar a mesa, allegando que o povo soberano constituiria nova mesa para fazer sua eleição.

Os mesarios insistiram com o Dr. José Maria para que não perturbasse a ordem, e que se retirasse.

Não foram attendidos nesse pedido, que antes exarcebou mais o Dr. José Maria e a massa que o acompanhava.

A confusão tornou-se enorme; o Dr. José Maria, de revolver em punho, ameaça o Presidente da mesa, este desvia-se e ao estampido do primeiro tiro respondem outros, sendo pelo segundo do Dr. José Maria, attingido o cidadão Ignacio Ferreira de Menezes Drummond, incluido de distribuir a chapa do Partido Federal.

Nesse interim, no auge do motim, e attrahidos pelos tiros chegam os coroneis Magno da Silva e Ottoni, que com as suas ordenanças, rondavam a cidade, a vista das noticias de que varios grupos de capangas procuravam perturbar os trabalhos eleitoraes. Apenas appareceram foram recebidos aos gritos de *não pode não pode* e travou-se um tiroteio, conseguindo as quatro praças penetrar na casa e desalojar os turbulentos. Já então o Sr. Dr. José Maria, com dous ferimentos, um na cabeça e outro no braço, buscava fugir pelo quintal da casa, onde chegado desfalleceu e cahio. Conduzido em braços para o interior da casa e collocado sobre um leito ahi espirou depois de duas ou tres horas de agonia.

Esse lamentavel incidente, filho da imprudencia e iracibilidade da propria victima, veio enlutar esta cidade e empanar de algum modo o brilho da victoria alcançada pelo estimavel Dr. Affonso Costa.

O Sr. Dr. Governador do Estado apenas teve sciencia dessa lamentavel desgraça mandou proceder as diligencias legaes e incumbio ao Sr. Dr. juiz de direito Sigismundo Gonçalves de proceder a rigoroso inquerito, como se verá do officio em seguida publicado, afim de descobrir os autores desse conflicto e punir os culpados que passiveis se tiverem tornado da penalidade legal.

Nas secções 1.ª do Recife, e 4.ª, 11ª e 12 de Santo Antonio, e 15ª e 16ª de S. José não houve eleição. Nas primeirae por não terem comparecido as mesas legaes: e nestas duas por terem os mesarios abandonado a eleição diante do risco de vida que corriam por terem ambas sido assaltadas por uma orda de desordeiros.

Na secção 33ª depois de recolhidas as cedulas o recinto foi invadido por uma orda de desordeiros que inutilisaram a urna e rasgaram livros e mais papeis. Não se tendo a lamentar novas desgraças por terem os mesarios se retirado a tempo acompanhado de seus amigos e federaes.

Eis o officio a que nos refirimos:

«Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Março de 1895.

Ao Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz do 3.º districto criminal.

Communico-vos, para os devidos fins, que, nesta data, vos designei para, na forma do art. 122 da Constituição do Estado, procederdes a rigoroso inquerito sobre as occurrencias havidas hoje no edificio da 16ª secção eleitoral da freguezia de S. José, dos quaes resultou a morte do Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Sendo empenho deste governo apurar a verdade d'aquellas occurrencias, de modo a serem punidos aquelles que forem encontrados em culpa, espero de vosso amor á justiça e patriotismo que aceitareis essa incumbencia, assegurando-vos que encontrareis da parte do Governo do Estado o mais solicito concurso.

Saúde e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Embarque—Segue hoje com destino á Capital Federal, onde vai residir com sua Exma. familia, o Dr. José Fernandes Barros.

Gratos á visita de despedida que nos fez, desejamos-lhe feliz viagem.

Roubo—Na noite de 1 para 2 do corrente os ladrões penetraram, por meio de arrombamento no armazem do estabelecimento denominado «Au Paradis des Dames» á rua Barão da Victoria, n. 38 cujo predio dá para o becco do Cajú.

Os objectos roubados foram numerosos e de valor, e sua enumeração vai n'uma publicação que em secção competente publicamos, para a qual chamamos a attenção dos leitores.

Igreja de Santa Rita de Cassia—Durante a quaresma haverá n'essa igreja ás quintas feiras, sermões pregados pelo carmelita Revm. Frei Augusto da Immaculação Conceição Alves.

S. Vicente de Paulo—Essa sociedade realisou ante-hontem uma sessão de assembléa geral á que assistio o Exm e Revm. Sr. D. Manoel, bispo d'esta diocese.

A's 7 horas abrio-se a sessão que correu animada.

Durante o acto tocou a banda de musica da sociedade de S. Luiz Gonzaga.

Theatro Santa Isabel—Sabemos que ha grande animação por parte dos apreciadores da arte musical, para a primeira *Matinée* que se deve realisar no Theatro Santa Isabel no dia 10 do corrente.

Tem havido grande procura de bilhetes para assistir-se áquella festa artistica, na qual o maestro Smido tem empregado toda sua actividade para que seja digna do fim a que se propõe e venha trazer o estimulo para a realisação de outras.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Realisa-se amanhã n'esse instituto uma sessão solemne que terá lugar ás 6 horas da tarde na respectiva séde.

Club Carnavalesco Canna Verde—Esse club procedeu a eleição de sua nova directoria que ficou composta assim:

Presidente—Juvenal dos Santos.
Vice-dito—Bernardino dos Santos.
1.º Secretario—Rangel Sobrinho.
2.º dito—José Gonzaga.
Orador—Ernesto Freire.
Thesoureiro—José Ernesto dos Passos.
Procuradores—Urbano Saldanha e Manoel Nascimento.

Missas funebres—Hoje, ás 7 1/2 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora da Soledade, por alma de D. Francisca das Chagas Paes de Lima.

Illustração Hespanhola e Americana—D'essa revista madrilena, temos presente o n. 4 do anno XXXIX.

Entre outras finissimas gravuras que traz a par de variado texto, destacamos o retrato de Mr. Felix Faure, presidente da Republica Franceza.

A' Agencia Litteraria a que devemos o offerecimento agradecemos o mesmo.

A Tribuna Medica—Visitou-nos o n. 3, 2ª serie, do 28º anno d'essa revista franceza de medicina de que é redactor principal o Dr. J. V. Laborde.

Direitos de expediente indevidamente pagos no Brasil—Recebemos um folheto com este titulo contendo a reclamação do Dr. João de Sá e Albuquerque, advogado de varios negociantes residentes no Brasil sobre restituições do que pagavam a pretexto de direitos de expediente sobre generos procedentes dos Estados Unidos do Norte.

Agradecidos.

Joia perdida—Um cavalheiro pede nos para solicitar da pessoa que tenha achado n'esta cidade ou na de Olinda, uma caçoleta de ouro com um grande brilhante no centro e seis outros circulando-a, tendo na outra face as iniciaes L. N., o obsequio de entregal-a n'esta typographia.

Sobre o facto é feita em outra seção uma publicação.

Monte Pio Portuguez—Hoje no lugar do costume, pelas 7 horas da tarde, funcciona á directoria d'esta associação, para tratar de assumptos sociaes.

Congo—Esse paquete da Companhie des Messageries Maritimes deverá amanhecer hoje em nosso porto, procedente dos portos do sul, por ter sahido ante-hontem á tarde da Bahia.

Foi essa a communicação que recebemos da respectiva agencia neste Estado.

Sociedade Gonçalves Dias—No domingo ultimo reunio-se essa associação litteraria sob a presidencia do Sr. Luiz Gomes.

Findo o expediente, o Sr. Olympio Galvão leu o trabalho—juizo critico sobre a obra «O coração», de Rodrigues de Carvalho—, e o Sr. Luiz Gomes discursou largamente sobre—Direito Criminal.

Em seguida procedeu-se a eleição para a directoria que tem de dirigir a sociedade no trimestre de Março a Maio, sendo este o resultado da votação:

Presidentes—Luiz Gomes, Francisco Cirne e Arthur Freire.
Secretarios—Souza Santos, Ramon da Costa e Honorio Carrilho.
Oradores—Olympio Galvão e Alfredo Barbalho.
Thesoureiro.—Fonseca Junior.
Bibliothecario—Pedro Cirne.
Director de aulas—José V. Rabello.
Conselho—Ernesto V. Santos, Alfredo Freire Junior e Fernando Cavalcante.
Commissão de syndicancia—Souza Santos, Ramon da Costa e José Thomaz.
Commissão de theses—Olympio Galvão, Paulo de Arruda e Araujo Costa.

A posse dos eleitos terá lugar no proximo domingo.

Proclamas de casamento—Foram lidos na matriz da Boa-Vista no dia 3 do corrente mez os seguintes:

1.ª denunciação

Manoel Gonçalves da Silva com Adelia Theolinda de Meira Fonseca.
Samuel da Gama e Costa Mac-Dowell com Maria Dolores do Regos Barros.
José Caseiriro Vieira da Silva com Maria Olympia de Queiroga.
Jorge Henrique Cooper, com Maria Cavalcante Macreira.
Bacharel Virgilio Caneca com Julia Billina de Lima Pinto.
João Baptista de Oliveira com Claudina Pereira das Neves.

2.ª denunciação

José de Souza Góes com Josepha Philadelphia de Almeida.
Antonio Joaquim Ferreira de Sant'Anna com Francisca Maria da Conceição.
Jacob Antonio Xavier com Beatriz Maria de Sant'Anna.

3.ª denunciação

João Achilles de Carvalho com Marcionilla Florismunda de Senna.
Serafim Ignacio de Jesus com Maria Silveira Lopes Magalhães.

Cemiterio Publico—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 2 de Março, os seguintes corpos:

Joaquina Ruldero Gandervo, Hespanha, 28 annos, casado, Santo Antonio.
Pedro José de Medeiros, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista.
Antonia Maria de Jesus, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista.
Um féto do sexo masculino, Pernambuco, S. José.
Um féto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio.
Maria Chatarina, Pernambuco, 25 dias, Recife.
João, Pernambuco, 3 dias, Graça.
Adelia, Pernambuco. 3 annos, S. José.
Angelina Dornellas de Mello, Pernambuco, 31 annos, solteira, S. José.
Manoel Augusto de Vasconcellos, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa Vista.
Aristides, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista.
Constança C. da Conceição, Pernambuco, 20 annos, casada, Boa-Vista.
Josepha, Pernambuco, 7 horas, Santo Antonie.

— Dia 3 —

Francelina Francisca Bastos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José.
Thereza Gonçalves de Siqueira, Pernambuco, 29 annos, casada, Recife.
Manoel, Pernambuco, horas, Boa-Vista.
Clidronio Manoel Damaso, 45 annos, casado, S. José.
Anna Rita dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteira, S. José.
Claudiana, Pernambuco, 60 annos, viuva, Recife.
Um féto do sexo femino, Pernambuco, Recife.
Mathilde Maria das Dores, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista.
Francisco, Pernambuco. 3 mezes, S. José.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1895:

Existiam	448
Entraram	1
Sahiram	4
Existem	445
A saber:	
Nacionaes	409
Mulheres	11
Estrangeiros	27
Mulher	0
Total	445
Arraçoados	407
Bons	384
Doentes	18
Louco	1
Loucas	4
Total	407

Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Manoel Ignacio de Moura.
Antonio Francisco dos Santos.
Luiz de França Sobral ou Napoleão conhecido por Luizinho,

Commissão do Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 3 de Março de 1895

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°9	758,m52	22,45	90
9 »	26,°3	759,m44	22,62	88
12 »	27,°2	758,m09	22,67	84
3 t.	28,°3	756,m77	22,57	79
6 »	27°,2	756,m55	21,31	84

Temperatura minima 25,50 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 30,25 Ennegrecido 52,8—Prateado 38,°0.

Evaporação em 24 horas ao sol 3,m0 á sombra 2,m6.

Chuva 1,m3.

Direcção do vento: NW de meia noite até 6 horas da manhã, W até 9 horas; E, até meia noite.

Velocidade média do vento 3,m84 por segundo.

Nebulosidade média 0,99.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	3 de Março	9 h. 20 m. da m.	1,m90
P. M.	« de «	3 h. 30 m. da t.	0,m80

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Marquez de Caxias».

Deocleciano Barros, Pedro Gabriel, Manoel Victor, Pedro José dos Santos, Felix Bandeira, Padre Manoel Ribeiro Vieira.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão.»

Elvira Silva, Agueda da Conceição, 5 praças, 8 presos e 20 pessoas de suas familias.

— Chegados da Europa no vapor italiano «Las Palmas».

Guiseppe Maissa e sua senhora, Cesare Barsi, Giulio Filardi, Stefano Giusti, Guiseppe Linfurnia, Victor Leoni, Vicenzo Novelli, Adolfo Giusti Francisco Pagano e 1 filho.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Una.»

Maria A. Rego, Manoel Joaquim da Motta, Pedro Soares de Macedo, 2 praças e 1 preso, João A. da Costa, Dr. Antonio S. Carneiro da Cunha, Dr. José Calixtrato C. Vasconcellos, sua senhora e 1 criada, Dr. Herculano Bandeira, José Gonçalves de Azevedo, Carlos A. da Silva e 3 irmãos, Prudente Alecrim, Maria G. Negreiros Costa, José T. do Rego Barros, João C. Pedrozo, José Moreira Pontes, Vicente de Souza Filgueiras, Dr. Francisco de S. Nogueira, Valeria N. Maia e 1 criada, Pedro Celestino Lessa, Francisca Olindina Dantas.

— Sahidos para o sul no vapor italiano «Las Palmas.»

José Maria Bonilla, sua senhora e 2 filhos, José Bonilla e Maria Bonilla, Claudino R P. de Araujo, Manoel José de Souza, Domingos Rabello, Henrique de Britto.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	718

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.
1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.
2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.
Assistente, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

CALEPINO

GRANDE LIQUIDAÇÃO NA LOJA ESTRELLAS DO BRAZIL 48-Rua Duque de Caxias-48

NOVIDADES! NOVIDADES!

Methodo do alfaite—Theoria e pratica para o cortador alfaiate. 2 vols broc. e illustrados de quadros geometricos, 5$000.

E. Zola—Lourdes, 2 vols. broc........... 6$000.

Gaston Robert—As sortes de cartas antigas e modernas, nova edição illustrada com 52 gravuras, 1 vol. 2$500.

Gaston Robert—Curiosas e divertidas sortes de prestidigitação dos professores mais celebres, illustrado com 72 estampas, 1 vol. ... 2$500.

Gaston Robert—As sortes de physica recreativa, meios maravilhosos, faceis e baratos de rir e instruir-se. illustrado 50 figuras, 1 vol. 2$500.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Horacio de Carvalho—O Chromo (estudos de temperamentos) 1 grosso vol. broc 4$000.

Pafuncio Pechincha—Encyclopedia do riso e da galhofa, 2 vols. enc. 8$000.

Langaard—Arte obstetrica ou tratatado dos partos, contendo a descripção anatomica da mulher, da gravidez com seus accidentes, etc., etc, 1 grosso vol. enc. e illustrado.... 10$000.

Dr João Francisco dos Reis—Diccionario medico ou guia pratica de medicina homeopathica de cirurgia e partos, 2 vols. enc. 16$000.

C. Flammarion—Deus na natureza, 2 vols enc. 7$000.

C. Flammarion—Narração do Infinito 1 grosso vol. enc. 5$000

Aluizio Azevedo—O homem. O Curuja. Demonios. A mortalha de Alzira. O mulato. O cortiço.

Mantegazza—Hygiene do amor. O amor na humanidade. Physiologia do prazer.

Lyra do Trovador ou collecção de modinhas e recitativos, 1 vol. 1$000.

Album do trovador—Recitativos e lundus para violão, 1 vol. 1$000.

Conselheiro dos amantes—Collecção de cartas felizes para quem ama, 1 vol. 1$000.

Novissimo manual da dansa ou methodo seguro para aprender-se a dansar,... 3$500.

Pascoal—Morte moral, 4 vols........... 16$000.

Pereira e Souza—Primeiras linhas sobre o processo civil, 2 vols. enc. 30$000.

C. Alves—Espumas fluctuantes,......... 2$000.

C. Alves—Cachoeira de Paulo Affonso, edição completa, 2$500.

Novo secretario brazileiro ou collecção completa de muitas cartas familiares, commerciaes, memoriaes, requerimentos, etc.. etc., 1 vol. enc 4$000.

Canticos sagrados, 1 vol. enc........ 7$000.

Canticos espirituaes, 1 vol enc...... 6$000.

Thesouro do Christão, 1 vol enc... 3$500.

Allan Kardec—O que é o spiritismo. A genese, os milagres e as predicções segundo o spiritismo. O livro dos espiritos. O Céo e o inferno ou a justiça divina segundo o spiritismo.

Th. Gautier—Mle. de Maupin. Rei Cantaule seguido de fortunio. Novellas. Avadar.

Luiz Guimarães—Contos sem pretenção. Filagranas.

Victor Hugo—Noventa e tres, 1 vol .... 5$000.

Samuel Smiles—O caracter. O dever. Vida e trabalho. Economia domestica. O poder da vontade.

Landriot—A mulher forte, conferencias destindas ás senhoras, 3$000.

José de Alencar—Diva, Iracema, Guarany, Luciola, Encarnação, Minas de prata, Pata da Gazella, Tronco de Ipé, Sertanejo, Ermitão da gloria, Guerra dos Mascates.

C. de Abreu—Obras completas, 1 vol.... 2$500.

Novissimos diccionarios das flores, 500 reis.

Macedo—Dous amores, Rosa namoradeira, Um noivo a duas noivas, Carteira de meu tio Vicentina, Luneta Magica, O forasteiro, Memorias do sobrinho de meu tio, Romances da semana, Rio do quarto, Victimas Algozes.

G. Ohnet—Condessa Sarah, Lise Fleuron, A vontade, Alma de Pedro, Dr. Rameau, Sergio Panine, Derradeiro amor.

L. Figuier—Depois da morte ou a vida ur, s eg ido a sciencia.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

28ª CORRIDA

No domingo realisou o Hippodromo essa sua corrida.

Foi uma bonita festa sportiva.

As carreiras agradaram geralmente, e póde dizer-se que os resultados exprimirão o esforço real dos vencedores, tendo-se notado no entretanto que o Palhaço e o Piramon, um por ventura porque não tocava, e outro porque não tinha confiança em si do exito na disputa, servirão de *espadanchins*, e em simulação de competencia, atacarão e afinal mataram Beija-Flor e Nababo.

A animação que se mostrou no começo hesitante, tornou-se logo franca e manifestou se muito significativa, excepção feita do 4.º pareo *magno municipal*, em *protecção* ao sport recifense onde o publico se retrae sempre á infallibilidade do *arranjo* porque á Gipsy nenhum dos seus competidores ganhará, e estes não serão sempre doceis a pegar na cabra para outro manjar.

O resultado das carreiras foi este:

1.º pareo—900 metros—Premio 300$000, vencedor Baliza em 66", jockey Pedro Alexandrino. 51 kilos, dando a poule em 1.º 9$200 e em 2.º 6$400.

Vivaz em 2.º 6$500.

2.º Pareo—1250 metros—Premio 350$000, vencedor Lucifer em 96", jockey Pedro Alexandrino. 50 kilos, dando a poule em 1.º 10$100 e em 2.º 8$000.

Timoneiro em 2.º 7$200.

3.º Pareo—1200 metros handicap—Premio.... 300$000, vencedor Tudo-é em 91", jockey Casemiro 55 kilos, dando a poule em 1.º 31$700 e em 2.º 12$600.

Beija Flor em 2.º 20$700.

4.º Pareo—1600 metros handicap—Premio.... 500$000.

Vencedor Gipsy em 115", jockey Candido, 70 kilos, dando a poule 7$500.

Não houve jogo de 2.º por terem sómente corrido tres animaes, por forfait de Apollo e Petropolis.

5.º Pareo 1800 metros handicap—Premio.... 800$000.

Vencedor Conquistador em 140", jockey Manoel Martins 45 kilos, dando a poule em 1.º 23$000 e em 2.º 16$200.

Lucifer em 2.º 15$500.

6.º Pareo 2000 metros handicap—Premio.... 800$000.

Vencedor Triumpho em 153", jockey P. Queiroz 52 kilos, dando a poule em 1.º 15$900 e em 2.º 8$000.

Feitiço em 2.º 11$700

Deixou de correr o 7.º e ultimo pareo, por achar-se adiantada a hora.

Circularam nos pareos cujos carreiras foram effectuada 5323 poules, apurando por tanto a casa das apostas a quantia total de 26:615$000.

Sorteio das prendas

Foi este o resultado assignalado pela Fichet.

7475 um piano.
8520, um relogio para mesa.
2574 um bandolim.
606 uma caixa de musica.
3013 um par de estatuas.
1795 um porta licor e charutos com musica.
797 uma bandeja a charão com serviço para chá.
3658 um par de estatuetas.
8342 um licoreiro de electro-plate.
1602 um porta charutos com musica.
6758 um porta flores.
1526 um por a cartão de metal.
9382 um tinteiro.
9242 um porta licor em figura de velocipede.
2497 uma estatueta de Dresseur.

Prado Pernambucano

Encerra-se hoje a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado do Lucca.

Derby Club de Pernambuco

No dia 25 do corrente realiza-se no Prado da Estancia uma corrida extraordinaria promovida pelos empregados da casa das apostas, sendo que os bilhetes de ingresso dão direito aos seguintes premios:

1.º 1000 (mil) francos em ouro.
2.º uma linda caixa de musica com 36 peças.
3.º um importante tinteiro com uma figura representando um lindo cavallo e um indio segurando-o.
4.º um finissimo album para retratos.

Os referidos premios brevemente estarão exposto na vitrine da Livraria Franceza.

PERNAMBUCO

London & River Plate Bank Limited

Estabelecido em 1862

Capital	£ 1.500.000
Idem realisado	« 900.000
Fundo de reserva	« 900.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA, EM 28 DE FEVEREIRO DE 1895.

Activo

Letras descontadas	733:101$660
Letras a receber	311:387$690
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	245:079$800
Diversas contas	165:841$380
Penhores de emprestimos, contas caucionadas etc.	164:125$200
Caixa em moeda corrente	7.042:753$810
Rs.	8.662:269$540

Passivo

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Deposito á prazo fixo e com aviso	176:522$390
Contas correntes sem juros	1.489:824$410
Diversas contas	257:023$760
Titulos em caução	164:125$200
Caixa matriz, filiaes e agencias	6.074:773$78[illegible]
Rs.	8.662:269$540

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Março de 1895.
J. Ellis, gerente.
F. S. Youle, contador.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos!

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achan-

MUTILADO

do-se fóra do serviço publico offerecendo-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Amaro Wanderley. — Mudou o consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar, onde dá consultas de 11 horas, da manhã á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua Direita n. 41 Afogados.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar.

Telephone n.º 588.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 355

O Dr. Berardo medico e oculista do hospital Pedro 2.º tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9. 1.º andar Residencia: rua Real da Torre n. 29. telephone n. 366.

Escriptorio de Engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, é encontrado para mysteres de sua profissão na rua do Vigario Tenorio n. 19, 1.º andar, das 10 horas ao meio dia, nos dias uteis.

Drogarias

Braga & Machado. Agencia de todas as especialidades pharmaceuticas tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Gumarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc Rua do Marquez de Olinda n. 9.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado. rua do Marquez de Olinda n. 14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurisprudencia

AGGRAVANTE: JULIO DOS SANTOS FERREIRA.—AGGRAVADO: JOÃO CARDOSO VALENÇA

O Superior Tribunal de Justiça vai decidir em sessão de hoje o aggravo de instrumento interposto do despacho proferido pelo Dr. juiz de Direito do Municipio de Barreiros, mandando cessar a prisão imposta a João Cardozo Valença por força do Accordão que julgou em ultima instancia a acção preparatoria de exhibição de livros intentada por seu ex-socio, ora aggravaute, Julio dos Santos Ferreira.

Temos necessidade de corroborar deste modo os argumentos desenvolvidos na minuta, de accordo com as peças extrahidas dos autos, porque notamos pequenas faltas no traslado, escripto com caractares quasi illegiveis.

Deixando á margem o historico da questão e dos curiosos incidentes n'ella havidos,—entre os quaes não podemos omittir o cancellamento das razões finaes do autor e dos documentos annexos a essa peça, a pretexto de perda de prazo, sem que precedessem as formalidades exigidas nos arts. 714 e 715 do Regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850,—tomamos como ponto de partida o alludido Accordão, que reformou unanimente a sentença do digno juiz *a quo*, reparando assim as graves offensas ao sentimento do direito do autor.

Este Accordão é hoje julgamento definitivo, não é mais susceptivel de recurso algum; por conseguinte a materia nelle julgada não póde mais ser invocada neste recurso em favor do réo. Todavia é preciso ficar bem assente e o seguinte ponto:—Semelhante decisão *julgando certa a existencia dos livros* em poder do aggravado, *e os mandando exhibir sob a pena cominada* (art. 355 do Reg. cit.) teve como fundamento provas robustas contidas nos autos respectivos, e, até, a confissão do proprio réo, em flagrante opposição a allegação, que pretende reviver .. *de não ter os livros em seu poder*

Os effeitos deste julgamento se deduzem do art. 355 citado que dispõe: —« se o juiz julgar procedente a acção « mandará passar mandado para a exhibição, que terá lugar in continenti, « sob pena de prisão, *que será logo « executada si o réo não cumprir o mandado.* » De modo que a execução da sentença traz como consequencia immediata a exhibição, ou a prisão, cujo fim principal é compellir o R. a apresentação destas provas, que occulta em proveito proprio, e em detrimento de outrem.

D'ahi se infere que, sendo certa (como já está fóra de questão) a existencia dos livros, si aquelle que está de posse delles se recusa a os exhibir por capricho, ou porque deste acto lhe advenha esta ou aquella vantagem, submette-se á prisão porque quer, e emquanto quizer.

Isto posto, o aggravado, talvez convencido de que conseguiria não só subtrahir-se a apresentação das provas constantes dos livros exigidos, como tambem a coacção legal destinada a forçar a exhibição dellas, preferio deixar-se prender por algum tempo na sala contigua á cadeia daquella cidade, e que serve de quartel, (d'onde sahia *à la belle étoile*) a cumprir o mandado legal expedido em execução do mesmo Accordão.

Assim foi que em uma simples petição requereo e obteve do juiz *a quo* sua soltura, allegando sem o tra prova: que não tinha livros em seu poder (materia julgada); e que não podia continuar *preso* em virtude do disposto no art. 349 § 3º do Reg. cit. um dos casos que faz cessar a detenção pessoal.

O despacho aggravado, pois, é injuridico e insubsistente; porquanto firma-se em uma disposição legal que nada tem com o caso em questão, aceita como prova materia discutida e julgada em primeira e na superior instancia, arrogando-se a competencia de obstar ou mesmo limitar os effeitos de um julgamento superior, contra as noções as mais rudimentares de pratica de processo. Além de tudo por damno irreparavel ao aggravante nos termos do art. 669 § 15 do Reg. n. 737 citado; Ord. L III, T. 69 princ. e § 1º por o haver privado do meio mais efficaz de provar o seu direito, pois os livros cuja exhibição se pedio devem accusar um saldo contra o aggravado de quantia superior a 15:000$000.

A disposição do art. 349 do Reg. com á detenção pessoal não tem applicação alguma a especie de que se trata, não póde amparar o mencionado despacho servindo-lhe de fundamento.

Esta garantia que a lei concede ao credor contra o devedor em casos excepcionaes, precisamente previstos, tem por fim acautelar os direitos e interesses d'aquelle, com a prisão deste, emquanto são postos em pratica os meios regulares, que seriam burlados sem tal medida.

Tanto assim é que cessa a detenção decorridos dez dias, si o autor não propõe a acção competente, e nos demais casos expressos no art. 349 cit. e seus paragraphos; bem como suspende-se a execução da detenção nos tres casos do art. 348.

Na prisão ordenada por não exhibição de livros commerciaes, uma vez julgada certa sua existencia, como na hypothese occurrente, a prisão é o meio legal de forçar a exhibição e cessa logo que o ré cumprir o mandado: Si a lei fixasse o praso de dez a sessenta dias de prisão segundo pensa o digno *juiz a quó*, não preencheria os seus fins, porque: tal seja o interesse na occultação dos livros que a parte interessada prefira tomar o mesmo partido do aggravado.

Em conclusão, a reforma do despacho aggravado, proferido incompetentemente e contra a lei expressa, se impõe por tudo quanto fica dito, e ainda mais como uma affirmação da autonomia jurisdicional do Superior Tribunal de Justiça, cujas decisões devem ser fielmente executadas. D'este modo não ficará prevalecendo, como estranho paradoxo, um despacho de primeira instancia que torna inexequivel um julgado Superior.

Recife, Março de 1895.

O Advogado.

Esperidião Ferreira Monteiro.

O actual governador do Amazonas

Um ligeiro perfil da vida publica e particular do honrado governador do Estado do Amazonas—Exm. Sr. Dr. Eduardo Gonçalves Ribeiro—é o objectivo das presentes linhas, traçadas sem brilho e eloquencia, mas com singeleza e verdade.

O assumpto, por sua transcendencia, exigia um largo desenvolvimento, que sobre ser superior ás forças do autor deste trabalho despretencioso, dictado pelo dever de justiça, ou antes pela homenagem devida ao merito, não comportaria nos estreitos limites, que o encerram.

Além disso, proferir ou escrever o nome do illustre cidadão, a quem o brioso povo amazonense, em tão boa hora, escolheu para dirigir-lhe os altos destinos, é por si só fazer apologia dos seus reaes, incontestaveis e elevados merecimentos—das suas eminentes qualidades civicas e moraes, assim de homem de governo, como de homem particular.

Uma superioridade de espirito e um amor devotado a santa causa da liberdade e da democracia, se manifestaram no Dr. Eduardo Ribeiro, desde os seus primeiros passos na escola militar, onde deixou S. Exc firmado o seu credito de moço de talento e de pronunciado gosto pelo estudo das sciencias, que formam o curso de engenharia militar, e donde sahio S. Exc. aproveitado discipulo do grande e sabio mestre Benjamin Constant.

A liberdade tem sido sempre até hoje seu instrumento de trabalho, e a democracia—sua arma de combate.

Filho de si mesmo, do seu proprio esforço—de seu merito pessoal, o Dr. Eduardo Ribeiro sobresahe no meio em que vive, pela sua valida intelligencia, pela sua illustração, pelo respeito que consagra á lei e á justiça, pelo cavalheirismo, com que trata a todos, e, principalmente, pelo zelo com que desempenha as funcções de governador do Estado do Amazonas.

Quem, como o humilde escriptor destas linhas, conhecer de perto o actual governador daquelle rico Estado, e tiver acompanhado aos actos de sua vida publica, ha de necessariamente, impulsionado pela logica e realidade dos factos, reconhecel-o e proclamal-o um patriota decidido e franco e um administrador benemerito.

Dentro dos limites de suas attribuições, tem S. Exc. collaborado poderosamente em cameu te pela consolidação do novo regimen, implantado no paiz no memoravel dia 15 de Novembro; exercitando, para isso, sua mascula energia e intrepidez, que o assignala, como valente militar, ornamento da nobre classe, a que pertence.

Nas phases mais arriscadas da nascente republica sul americana, forçoso é confessar, o Dr. Eduardo Ribeiro manteve-se com a maior fidelidade aos novos principios sociaes, em defeza e sustentação dos quaes batalhou sempre e continua a batalhar com o maior ardor, perseverança e patriotismo.

Por esse seu nobre procedimento, S. Exc valorisa-se mais, e mais merece da nossa querida patria, que vê na sua pessoa um sincero, ardente fervoroso defensor das novas instituições, dos novos moldes—consagrados na constituição federal

A' seu respeito pode-se, pois, dizer como um elegante escriptor—«no meio dos grandes acontecimentos da vida da humanidade, os homens só podem ter valor pela fidelidade aos principios sociaes.»

Como homem de governo, é o Dr. Eduardo Ribeiro digno de louvores, porque o seu principal e constante empenho, desde que empunhou o leme da não governamental do Amazonas, é elevar á maxima altura o nivel material-intellectual e moral desse Estado, que lhe cou be governar, até Maio de 1896.

Os enumeros melhoramentos, que, neste sentido, já existem, por iniciativa e creação de S. Exc. attestam eloquentemente esta verdade.

O Amazonas de hoje não é certamente, o Amazonas de hontem.

Com o influxo do governo patriotico do illustre engenheiro militar, tudo alli marcha e vai marchando regularmente, e á passos largos de progresso e de civilisação.

Os diversos ramos do serviço publico, sobre tudo, as finanças, assim como a industria, a navegação, o commercio & teem merecido os cuidados e a protecção de S. Exc. que não poupa esforços para dotar, como tanto deseja, aquella vastissima e opulentissima zona com os mais profundos beneficios.

E que S. Exc., como um illustre escriptor francez entende que para que se seja bom administrador, deve se ser util á sua patria, prestando-lhe os servicos de que ella carece.

Nas relações da vida intima, o Dr. Eduardo Ribeiro tambem se distingue pela nobreza de caracter, urbanidade de trato, criterio e honradez, a toda prova; gozando, por esses bellos predicados, que exornam sua pessoa, da estima e consideração dos seus jurisdiccionados, e ainda mais pelo seu coração magnanimo, aberto sempre á caridade publica, e aquelles que o procuram.

Oriundo do heroico Estado do Maranhão, que deve ufanar se de ter um filho tão distincto, S. Exc. é muito moço ainda, pois conta apenas 33 a 34 annos,

Nessa idade, embora juvenil, o cyclo de sua vida já se mostra luminoso, pelos feitos meritorios e relevantes, que S. Exc. tem praticado em prol da causa social.

E' cedo ainda, para acerca de seu governo, se pronunciar o juizo imparcial da historia; mas quando chegar a vez de fazel-o, ha de ser, indubitavelmente, por modo favoravel, como é de inteira justiça, diante da pureza e rectidão do proceder de S. Exc.

Theresina, 16 de Janeiro de 1895.

Roubo

Na noite de 1 para 2 do corrente roubaram por arrombamento no telhado do armazem do estabelecimento «Au Paradis des Dames», á rua Barão da Victoria n. 38, cujo armazem dá para o becco do Cajú, os objectos abaixo mencionados: e roga-se a pessoa que souber ou lhe fôr offerecido, os referidos objectos de avisar á loja acima, que será generosamente gratificada:

1	Colcha de sêda grande alcochoada côr de rosa para cama
4	Sachets de seda grandes perfumados com pinturas.
23	Fichús grandes de retroz de seda preta e de côres.
9	Gollas de seda creme para senhora.
8	Camisettas para pôr sobre o espartilho.
9	Saias de seda preta com rendas.
2	Peças de renda de seda preta com 1 metro de largura.
6	Duzias de guardanapos.
5	Ditas de lenços brancos com barra para algibeira
2	Estojes contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para jantar.
2	Estojes contendo cada um, 12 facas finas com cabo á imitação de marfim, para sobremesa.
1	Dito com 12 facas finas para jantar, e 12 ditas finas para sobremesa.
2	Maços conteudo cada um, 1 duzia de facas para sobremesa.
2	Maços contendo cada um, 1 duzia de facas para jantar.
6	Estojos contendo cada um 6 colheres de metal branco para chá, com cabo a Luiz XV.
6	Ditos contendo cada um, 6 colheres de metal dourado; contendo cada estojo sob a tampa, a marca «Au Paradis des Dames».

Perfumarias, pastas dentrifices, e talvez mais objectos que se não póde precisar.

Recife, 4 de Março 1895

Cultura do cafeeiro

Data de 20 annos a propaganda neste Estado a respeito das vantagens da cultura do café e do augmento das respectivas plantações; entretanto, com pesar reconhecemos, que ainda hoje a producção não é sufficiente para o nosso consumo.

Força é confessar, que a cultura do café é certamente a mais vantajosa não só pela duração da planta, como pela constante procura deste producto e pelos preços elevadissimos, que tem alcançado.

Hoje já se ouve a cada passo dizer-se: —o café dá para tudo, isto é, o producto é altamente compensador das despezas de cultura e producção.

Occupa o café brazileiro o 1º logar entre os productos similares de todo o mundo, não só pela quantidade, como pela qualidade, de modo que pode fazer a lei do preço e impôl-a aos mercados consumidores da Europa e America.

Entretanto nem sempre foi assim: a cultura do café começou no Rio de Janeiro em 1800, sendo a colheita de 13 saccas apenas. em 1817 a colheita augmentou para 66.900, em 1825 attingiu a 01.500 em 1839 subiu a um milhão de saccas, o que causou admiração no estrangeiro por ser um facto não verificado em outro paiz.

A progressão d'ahi em diante foi sempre tão pronunciada que hoje pode-se dizer que o Brazil produz café que chega para o consumo universal, apezar do augmento progressivo deste e dos preços sempre em alta.

Estes dados demonstram até a evidencia as grandes vantagens da cultura do café, e devem inspirar toda a confiança aos agricultores, sobre tudo aos pequenos plantadores, para darem preferencia ao cultivo de tão rico producto.

Antigamente pensava-se que esta cultura exigia conhecimentos especiaes e longo espaço de tempo para a producção, hoje, porem, taes preconceitos desappareceram e a difficuldade consiste apenas em conhecer-se o terreno apropriado e o processo pratico da plantação que pode ser aprendido mediante algumas informações ou fazendo-se uma visita as plantações já existentes.

Não conhecemos pessoa alguma que tenha tido motivos para arrepender-se por haver preferido a cultura do café, todos estão contentes e satisfeitos, se algum arrependimento têm, é de não haverem plantado em larga escala e desde muito tempo.

Já lá se foi o tempo em que se chamava doudo o agricultor que abandonava a rotina e entregava-se a cultura anovas, agora estes são chamados, com exemplos de emulação e de bons resultados.

Entre outros podemos referir o que occorreu com o Sr. Ladislau Gomes do Rego, homem activo, laborioso e emprehendedor.

Influenciado pela activa propaganda que outr'ora fizemos da cultura do cafeeiro abandonou seus negocios e foi estabelecer-se na comarca da Victoria, onde tinha uma propriedade, denominada «Serra Grande» e nella começou o plantio de café.

Apezar de não serem os terrenos dessa propriedade os melhores para o cafeeiro, o Sr. Ladislau a força de cuidado e zêlo, transformou-se em uma fazenda modêlo de café onde todos vão aprender e munir-se de sementes ou mudas de cafeeiros.

Cocsta-nos que já recusou duzentos contos contos pela sua fazenda e que nem mesmo por quatrocentos a cede, entretanto que seis annos atraz não valia vinte contos.

Por alli se vê o resultado do trabalho, perseverança e actividade, postas ao serviço de uma cultura compensadora e segura.

Hoje a fazenda «Serra Grande» possue cerca de 4 a 5 milhões de plantas de café, de diversos tamanhos e qualidades para vender a quem quizer fazer plantações, devendo-se preferir as maiores, por que dão fructo no anno seguinte.

E' este systema adoptado em toda a parte pela grande vantagem de não esperar tanto tempo pela colheita de um cafezal. O que ainda não tinhamos visto é uma sementeira do tamanho que tem o Sr. Ladislau e outras menores que se forem todas transplantadas neste inverno já podemos contar com o progresso desta cultura entre nós e podemos garantir que se darão factos iguaes aos do Rio de Janeiro em 1810.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

João Fernandes Lopes.

OS Drs. Francisco Teixeira de Sá e Manoel Nunes Correia tem escriptorio de advogacia á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador n. 19 1º. andar.

Despedida

Tendo de seguir para a Europa pelo vapor Congo, e não podendo pessoalmente despedir-me de meus amigos e clientes, faço-o pelo presente, esperando desculpa pela falta involuntaria em que incorril.

Durante minha ausencia, que será curta, ficam encarregados de meus negocios de advogacia, na ordem em que vão indicados, os meus illustres collegas Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira e Adolpho T. da Costa Cirne.

Recife, 3 de Março de 1895.

Dr. *Clodoaldo de Souza.*

Gabinete de cirurgia geral e especial da bocca

Dr. *João Rangel*—participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete á rua do Barão da Victoria n. 3 1.º andar, onde pode ser procurado das 10 horas do dia ás 4 da tarde.

Só se encarrega do tratamento de molestias da bocca, ou de cirurgia geral, e só aceita chamado fóra das horas de consulta, feitos por escriptos com assignatura do responsavel.

As consultas serão pagas em acto continuo e os outros serviços logo que terminados.

Societé Française de Secours Mutuels et de Bienfaisance.

Tous les membres de cette société sont invités á se reunir en assemblée génerale, le 2 mars prochain, salle du restaurant Defrance, á 7 heures précises du soir.

Les Français dui, ne faisants pas partie de la société, desireraient s'y faire admettres, pourront se presenter á la rèunion.

Recife, 20 Fevrier 1895.

Le President

H. Rouquayrol.

Terrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago do Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Elixir M. Morato

Ha 4 annos que estava intrevado sem poder vir no roçe nem cuidar na minha vida, com forte rheumatismo a que ninguem dava remedio. Tomei 6 frascos de —Elixir M. Morato—e estou completamente curado. Ajudado de Deus seja quem descobrio este remedio.

Villa de Lençóes.

Wenceslão Pereira Bonilha.

Deposito em Pernambuco.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Em todo o mundo não existe loteria mais seria do que esta

Para attender á constantes pedidos temos resolvido no mez de Abril, extrahir 3 loterias semanaes e brevemente serão feitas extracções diarias.

A bôa acceitação que tem tido esta importantissima loteria é a maior gloria que podiamos desejar, pois tem sido preferida á todas as outras loterias.

Chamamos a attenção do publico para os dous novos e importantes planos de 12.000$000 D, e 24 000$000 B.

O publico póde examinar as machinas e assistir as extracções.

Unica que jogam poucos bilhetes e offerece melhores vantagens, tanto ao jogador como aos cambistas

Extracções do mez de Março

Terça-feira 5	......	12 000$000	11.ª loteria	A
Sexta-feira 8	......	15 000$000	3.ª «	C
Terça-feira 12	......	12 000$000	1.ª «	D novo plano
Sexta-feira 15	......	24.000$000	1.ª «	B
Terça-feira 19	......	12 000$000	12.ª «	A
Sexta-feira 22	......	15.000$000	4.ª «	C
Terça-feira 26	......	12.000$000	2.ª «	D
Sexta-feira 29	......	15.000$000	5.ª «	C

Loterias do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, teve lugar a 1.ª extracção da loteria deste Estado.

A convite do illustre thesoureiro da referida loteria, assistimos ao processo empregado para a extração e notamos toda a ordem e methodo.

Pelo modo empregado, o que foi, para a extracção, tudo deixa a concluir-se que grande confiança inspira a mencionada loteria.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Realisou-se hontem no predio n. 45, á rua do Imperador, a extracção deste importante loteria, perante crescido numero de pessoas gradas e observando-se perfeita correcção no desenvolvimento do respectivo sorteio.

A fiscalisação exercida exclue qualquer possibilidade de fraude no processo da extracção, sendo de tão tenra idade a criança encarregada de tirar os premios que não conhece ainda os principios elementares da leitura e da escripta.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Assistimos correr a ultima loteria do Estado, cujas machinas *Fichet* são reconhecidamente boas.

O systhema é rapido e licito.

D'A *Cidade.*

Loteria do Estado

Hontem, ás 2 horas da tarde, começou a extracção da Loteria do Estado 2 A.

Achavam-se presentes o fiscal das mesmas loterias Coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, concessionario, agentes de loterias, quatro meninas, uma para extrahir os premios e as outras para moverem as machinas Fichet.

No salão do consistorio da igreja do Rosario havia excessivo numero de concurrentes.

Procedeu-se então a extracção, evidenciando-se a exacta destribuição dos premios pelos numeros indicados fatalmente pelas rodas da machina Fichet.

O processo da extração inspira plena confiança e exclue a possibilidade de fraude.

Tivemos occasião de assistir a toda a extracção dos premios da Loteria do Estado 2 A e podemos dar testemunho da perfeita regularidade da extracção.

No dia 22 deste mez realisa-se a 3.ª extracção desta conceituada loteria.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Hontem pelas 2 horas da tarde, no andar terreo do predio n. 45 á rua 15 de Novembro, teve lugar a extracção da 6ª Loteria A do Estado de Pernambuco.

Assistiram-n'a representantes da impressa desta capital. o Dr. Secretario da Fazenda do Estado, o fiscal das extracções, nomeado pelo governo, os concessionarios das Loterias e diversos cavalheiros, além de grande numero de populares.

A *Provincia* enviou alli um seu redactor, a convite do Sr. Capitão Fernandes Vianna, um dos interessados na Empreza Loterica.

O serviço da extracção correu com regularidade por meio das machinas do systhema Fichet, sendo escrupulosamente apregoados os numeros e os respectivos premios.

As espheras numeradas com os premios eram retiradas da urna por uma criança, occupando-se tres outras na rodagem das machicas, em quanto diversos cavalheiros organisavam as listas, que. combinadas, serviram para a inscripção da acta dos trabalhos em livro para este fim rubricado pelo fiscal.

D'*A Provincia.*

Loteria do Estado

Realisou-se hontem a extracção dessa loteria, a qual assistimos em companhia de diversos collegas da imprensa, do Sr. Dr. Pedro Pernambuco, ministro da justiça, Dr. Carrilho, Dr. Affonso de Mello, Dr. Santos Moreira e outros cavalheiros, para isso convidados.

A extracção dessa loteria não pôde ser mais regular.

Obteve o premio grande o numero 5830, que foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Jornal do Recife.*

Loteria de Pernambuco

Effectuou-se hontem a extracção da 7ª loteria A do Estado de Pernambuco, perante grande numero de pessoas gradas, e sob a fiscalisação que predomina sempre no desenvolvimento regular do sorteio.

Foi vendido pela casa do Sr. Malheiro á rua do Cabugá 2 A o bilhete n. 14258 da Loteria do Estado, a qual obteve o premio de 12:000$.

Tambem a respectiva dezena e as aproximações foram vendidas na mesma casa.

Dois terços da sorte grande couberam a um estimavel commerciante da rua 1º de Março.

Loteria do Estado

A extracção da 6ª Loteria do Estado de Pernambuco realisou-se como noticiamos e com a pontualidade de que tem dado provas.

No pavimento terreo do predio n. 45 da rua 15 de Novembro achavam-se muitas pessoas do povo, os directores da extracção Sr. Bernardino Lopes Albeiro, conceituado commerciante desta praça, Capitão Francisco de Assis Fernandes Vianna, José Gomes Ferreira Maia, o fiscal do governo Coronel Costa, e alguns conselheiros

A convite da commissão compareceram representantes das redacções da *Provincia e do Jornal do Recife.*

Tambem Foi convidada e fez-se representar esta redacção.

Começou as 2 horas a extracção que terminou, deixando em todos a convicção de que não ha possibilidade de fraude com o systhema adoptado, que devemos declarar por um dever de justiça, a commissão põe em pratica com rigorosa exactidão e honestidade exemplar

Estão a salvo dos boatos da maledicencia as extracções das loterias do Estado, tal é o escrupulo que se observa na commissão respectiva.

Somos insuspeitos em emittir esta opinião porque esposamos opinião contraria as loterias em geral.

Deu-se pela segunda vez a coincidencia de ser o premio de 12 contos o ultimo a ser proclamado como succedeu na anterior extracção.

O bilhete premiado com esta sorte foi vendido no Estado de Alagôas.

Do *Commercio de Pernambuco.*

Importantes planos

Extracções feitas com assistencia do fiscal do Governo, e perante numeroso auditorio.

A machina FICHET para dar o numero é tocada por meninas, assim como os premios são tirados por uma menina de 5 annos

O contractante desta importante loteria entrou para os cofres publicos com a avultada somma de 120:000$000 de impostos pagos adiantados, e fiança.

Bilhetes á venda nas casas lotericas na e Thesouraria á

Rua Larga do Rosario n. 9, 1º andar

Os pedidos deverão ser dirigidos ao encarregado da emissão

BERNARDINO L. ALHEIRO

Telegramma — Alheiro.

Caixa do Correio — 196

PERNAMBUCO

Peitoral de Cambará

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido — *João José Zo* ... *ndo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro]»

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Porto, 29 de Abril de 1886.

Illms. Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado muitas vezes na minha clinica com bom resultado a Emulsão de Scott, e julgo este preparado muito vantajoso para a administração do oleo de figado de bacalháo por ser tomado sem repugnancia e facilmente tolerado pelas pessoas do estomago mais delicado e susceptivel.

José Antonio d'Ancie Proence
Cirurgião-Mór do Exercito, etc.

Collegio Parthenon

Rua do Hospicio n. 3

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria admitte alumnos internos, semi-internos e externos

O director
Bacharel Ovidio Alves Manaya.

Marca registrada

N. 39

A marca que o peticionario Carlos Botelho de Arruda, apresentou á Meretissima Junta Commercial do Recife solicitando o seu registro, destina-se a envolucrar uma qualidade de cigarros grossos de sua fabricação, e consiste no desenho abaixo transcripto.

Um quadrilongo formado por dous filetes de tinta preta tendo no primeiro plano duas figuras de mulheres ajoelhada, mirando-se em um lago, cujo fundo é um amontoado de rochas em fórma de cavernas cobertas de folhagens, a primeira destas figuras tem uma tunica amarellenta cingida por um cordão encarnado, pés e braços nús, e nelles apoiada, a segunda está em segundo plano, meio occulta e á direita da primeira, apoiando-se sobre esta com o braço esquerdo, e com o direito na rocha opposta á margem do lago, nesta margem e junto das figuras, tem flores encarnadas esparsas pelo chão. A' direita em segundo plano uma figura de criança núa com um arco na mão direita, servindo de fundo, flores, plantas e montanhas, e no horisonte céo azul, e esbraseado Ainda á direita, um quadrilongo de fundo cor de laranja, raiado com um pequeno circulo a meio, uma faixa arqueada circulada de filetes pretos e fundo vermelho, com as palavras—Carlos Botelho de Arruda—em lettras capitaes brancas circuladas de preto, tendo por baixo e sobre o fundo raiado, as palavras Rua de Marcilio Dias n. 17—em lettras capitaes pretas, e fechando o quadrilongo uma facha de côr vermelha circulada de filetes pretos e azues com a palavra—Pernambuco—com lettras capitaes azues circuladas de preto. A' esquerda parando em diagonal sobre as rochas tem uma fita preta com pequeno filete no alto, tendo impresso a palavra—Fadas—em lettras capitaes vermelhas.

Ainda á esquerda atravessando o quadrilongo, tem uma facha preta circulada de dous filetes brancos com as palavras—Marca registrada— em lettras capitaes amarellas.

Estava com estampilhas no valor de trezentos réis assim inutilisadas:

Recife, 31 de Janeiro de 1895.

Carlos Botelho de Arruda.

Certifico que a presente marca foi apresentada nesta secretaria, hoje pelas nove e meia horas da manhã.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 31 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Certifico que a presente marca foi registrada sob o n. 39, em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 7 do corrente. Pagou de sello, com o augmento legal, a quantia de nove mil reis, como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Fevereiro de 1895.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

—

N. 5—Pagou nove mil reis de registro, conforme outros exemplares.

Recebedoria—13-2—95.

A. Albuquerquo.
Ferreira Lima.

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos.

Pergunta-se aos Directores dessa Companhia quando tencionam pagar os juros das 300,000 obrigações ao portador, que emittiram em 1893, cuja promessa de pagamento deve se effectuar em Janeiro e Julho de cada anno a partir de 1894?

Outrosim, quando pretendem fazer os sorteios para resgate dos titulos desse emprestimo, que, segundo declaração feita nos mesmos titulos, devia começar em Junho de 1894?

Um titulo de 10 obrigações que possuimos está firmado pelos Srs. Lima Duarte e Manoel Bandeira e é datado do Recife em 24 de Outubro de 1893.

Respondam-nos, pois, esses Srs., certos de que, se não nos responderem satisfactoriamente, levaremos o assumpto ao conhecimento dos Tribunaes.

UMA VICTIMA.

Recife, 29 de Janeiro de 95

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 21 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbutos soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingendas, ... pannos e manchas da pelle, bobas e boubões, sarnas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiass da morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra se a venda na Botica do Rosario n. 35

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pe manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 a annos tomarão duas colheres pela manhã duas noite.

Industria Nacional

« O Sr. Antonio Martiniano Veras, pharmaceutico, actualmente em Pernambuco, mimoseou-nos com uma garrafa de *Cognac Brazileiro*, preparado com todo o esmero por aquelle laborioso cavalheiro

O *Cognac Brazileiro* possue sabor excellente sendo igual aos melhores similares estrangeiros.

O preparado do Sr. Veras obteve a maior acceitação no Recife, onde a imprensa noticiando este novo producto nacional externa os mais lisongeiros conceitos.

Agradecemos a fineza do offerecimento. »

Do *Federalista*, n. 10 do Maranhão.

Garrafa	2$500
Duzia	25$000

Na fabrica a dinheiro por este preço remette-se uma duzia do cognac para qualquer ponto do Estado, por caminho de ferro ou maritimo, sem despeza.

Pedidos de 10 duzias mais 5 0/0 de desconto.

Já consta que o *cognac* estrangeiro está sendo vendido mais barato.- Ha de chegar ao ponto e não ser procurado. Tal é a superioridade e na concurrencia do

Cognac Brazileiro

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

A CIVILISAÇÃO E A SYPHILIS!!

ELIXIR

DE

NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO

(Grande depurativo do sangue). Approvado pela Exma. junta de hygiene do Rio de Janeiro, premiado na exposição de Chicago e preparado por

JOAO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico diplomado, residente na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

Não se julgue que estas duas palavras acham-se reunidas tão só para armar ao effeito. Sendo aliás duas inimigas, parecem entretanto a caminharem juntas, activas e vigilantes, mas sempre promptas a dar combate entre si, porque a syphilis é um dos flagellos da humanidade: só por si, ella abrange dous terços das molestias clinicas, revestindo e mascarando todas as entidades do quadro nesologico.

Tendes qualquer manifestação tuberculosa? Procurai a fundo della e ireis encontral-o na *syphilis*, se não adquirido por vós, representando um triste legado de vossos antepassados. Tendes dôres irradias nas pernas, nos braços, no tronco. em todas as articulações emfim? Não precisaes de mais nada para ficardes convencidos de que tendes em vós o germen fatal da *syphilis*. Cahem-te os cabellos, os pellos do rosto, a pelle se enruga, orna-se furfuracea, os unheiros manifestam-se em larga escala, e ficareis incerto sobre a origem desses males: acreditai, porém, é ainda a *syphilis* a geradora de todas essas manifestações. Nos combates do amor, sahistes ferido; não percais tempo: é ainda a *syphilis* a causadora do vosso mal presente e futuro. Nem mesmo a innocente criança escapa a essa praga universal: ella acaba de nascer: apresenta maculas pelo corpo, que, a simples vista e aos olhos profanos, parecem casos de nonada; pois bem: é ainda uma manifestação precoce da terrivel entidade morbida; e a pobre criança não passa de uma *heredo-syphilica.* A *syphilis* é, finalmente, o Protheu, que, sob todas as formas e as mais extravagantes, se manifesta e transforma, trazendo a humanidade todo o seu cortejo de dôres e incommodos. O que cumpre, pois fazer? Evitar o mercurio e o arsenico, que só em condições muito especiaes podem aproveitar: e só lançar mão dos depurativos vegetaes associados ao iodo, unicos agentes que sabem alliar a grande efficacia de seus effeitos a innocuidade relativa de seu uso e emprego. No numero dos preparados em cuja confecção entram estes agentes, occupa inquestionavelmente o primeiro logar o O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE.

Elixir da Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco iodurado

Efficazmente empregado nas seguintes molestias: *syphilis* sob todas as suas fórmas e manifestações; escrophulas, fistulas, rheumatismo ,empigens, boubas, boubões, gonorrhéas, ulceras, manchas da pelle, cancros venereos, rachitismos. flôres brancas, espinhos e darthros. E cujas propriedade têm sido já preconisadas por innumeros clinicos dos do maior nota entre nós e por professores dos mais distinctos das nossas faculdades.

DEPOSITOS:—Companhia de Drogas de Guimarães Braga & C.

PERNAMBUCO

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas,como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando base annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é a composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 1 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira. rua do Barão da Victoria n. 16.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por remedio Cardoso Junior, sendo falso os que não for assignados.

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradis des Dames

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro* consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.° e 2.° andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Dr. Nunes Coimbra—*Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e tem seu consultorio aberto á rua Barão da Victoria n. 61, 1.° andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Março de 1895.

Acções da Companhia de Seguros Amphitrite de valor realisado de 20$ ao preço de 21$000.

Na Bolsa venderam-se:

5 Acções da Companhia de Seguros Amphitrite.

Sob proposta venderam-se:

10 Acções da Companhia de Seguros Amphritite.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encerraram hoje suas operações a 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, havendo pouca procura.

Em papel particular e bancario houve pequenos negocios a 9 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	5$100	a	5$900
Crystalisado por 15 kilos	5$000	a	5$500
Branco, idem, idem.	4$200	a	5$000
Somenos, idem, idem.	3$500	a	3$820
Mascavado, idem, idem.	2$500	a	2$700
Bruto seccos idem, idem	2$000	a	2$300
Bruto melado idem, idem	1$900	a	2$100
Retame, idem idem	1$500	a	1$800

Algodão

Foi vendido a 10$300 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 142$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis venda.

Verdes a 480 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 15$ a 28$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Bordeaux e escala, vapor francez «Cordouan», entrado no dia 21 e consignado a H. Barle e comp.

Carga de Paris

Pelles 1 caixa a J. Gerard.

Carga de Bordeaux

Azeite 10 caixas a A. de Mello e comp., 15 a Sulzer Kauffman e comp.

Ameixas 16 caixas a João Silva e comp.

Cognac 1 caixa a J. F. Lima, 1 a Paulo Julien.

Manteiga 16 caixas a Medeiros Irmãos e comp.

Provisões 1 caixa a J. Gerard.

Sardinhas 8 caixas a Antonio Soares e comp.

Vinho 10 barris a Manoel Garcia 3 a Paulo Julien, 5 a A. R. da C. Oliveira, 8 a E. B. Cooper, 25 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Carga do porto

Alhos 113 caixas a Guedes de Araujo e Filhos, 76 a Ferreira Rodrigues e comp., 15 à Companhia de Estiva, 50 a Costa Lima e comp.

Azeite 4 caixas a J. F. Saler, 1 a Albino N. Maia.

Azetonas 1 caixa a Manoel Joaquim Ribeiro.

Amendoas 12 caixas a C, Lima e comp.

Agua mineral 2 caixas a Maia e Silva.

Bagas 15 caixas a G. de Araujo e Filhos.

Batatas 20 caixas aos mesmos.

Ferragens 5 caixas a Albino Silva e comp.

Livros 1 caixa a Hugo e comp.

Mercadorias 1 caixa á Companhia Industrial de Chapéos.

Palitos 4 caixas a G. de Araujo e Filhos.

Peneras 2 fardos a G. Halliday e comp.

Folhas 12 fardos á ordem.

Sardias 2 barris a Manoel Joaquim Ribeiro.

Vinagre 2 barris a A. N. Maia.

Vinho 16 barris a A. Campos e comp., 25 a A. R. da Silva, 20 a Albeiro Irmãos, 50 a C. Lima e comp., 6 a Bento Ribeiro e comp., 40 a J. F. ...

Salsa 61 a A. M. de Oliveira, 50 a Companhia de Estiva, 80 a N. Coimbra e comp., 40 caixas a A. Maia e Rodrigues, 100 a Guimarães e Valente.

Carga de Lisboa

Azeite 45 caixas a E. M. de Barros.

Castanhas 10 saccos a Ferreira Rodrigues e com.

Sardinhas 10 caixas a Ferreira Rodrigues e com,

Vinho 5 pipas e 75 barris á Companhia de Estiva, 40 a J. F, P. Ramos.

Portos do sul, vapor norueguense «Niord», entrado em 22 do corrente e consignado a E. Silva Levy.

Alpiste 100 saccos a Paulino de Oliveira Maia

Feijão 26 saccos ao mesmo.

Graxa 200 bordalesas a M. Maia, 24 a Pereira Carneiro e com.

Xarque 1,794 fardos a M. S. Maia, 2,961 a José Baltar e comp., 2, 21 a Amorim Irmãos e comp, 500 a Pereira Carneiro e comp.

Terra Nova, patacho inglez «Mistletoe», entrado em 18 do corrente e consignado a Mendes Lima e comp

Bacalhao 2,079 barricas e 1.385 meis ditas á ordem.

Portos da Europa, vapor inglez «Magdalena,» entrado no dia 23 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Carga de Lisboa

Conservas 50 caixas a E. M. de Barros.

Carga de Southampton

Amostras 56 volumes a diversos.

Cognac 20 caixas a J. Silva & C.

Chapéos 1 caixa a J. S. Mello.

Chá 20 volumes a Companhia de Estiva, 2 a Santa Casa de Misericordia, 19 á ordem, 8 a João F. de Almeida.

Joias 2 caixas a E. Goetsche'.

Genebra 1 barril a J. Howe.

Leite condensado 10 caixas á ordem.

Mercadorias 1 caixa a W. F. Webster, 3 á ordem, 1 a M. G. de Cruz, 9 a Luiz I. de A. Lima Junior, 20 a Western Brazilian Telegraph Company, 1 a Mme. Julia Dodderlein, 1 a A. M. Fenton.

Objectos de escriptorio 1 caixa a M. Jayme.

Piano 1 caixa a P. M. da Silva.

Presuntos 3 caixas a J. F. Lima, 5 a J. Silva & C., 5 a J. F. de Almeida, 4 a ordem.

Provisões 11 caixas á ordem, 50 a J. F. de Almeida.

Pimenta 5 saccos á ordem.

Queijos 13 caixas a J. de Almeida, 50 á Companhia de Estiva, 10 a Marques & Souza, 11 a Alves de Freitas Irmãos, 11 a Lopes Alberto & C, 11 a Gonzalves Rosa & Domingues, 13 a Costa & Rocha, 11 a F. Costa & C., 11 a Silva Marques & C. 10 a ordem.

Rolhas 1 caixa a W. Hood.

Tecidos 18 caixas á ordem, 1 a Paul Julien, 2 a M. Rodrigues & C., 16 a Machado & Pereira, 9 a A. Lopes & C., 20 a J. Gonçalves & C 4 a Gonçalves Cunha & C.. 8 a D. Loureiro & C., 9 a A. de Britto & C, 24 a G. Fernandes & C.. 11 a A. Maia & C., 12 a Olinto Jardim 5 a A Amorim & C., 6 a A. Vieira & C, 7 a Pereira & Magalhães, 10 a A. Martins, 7 a R. Lima & C., 7 a Bernet & C 3 a Silveira & C,

Tinta 2 barris e 1 caixa a M. Jayme & C.

Toucinho 1 caixa a H. L. Permann.

Vinho 2 barris a W. Hood.

Whisky 1 barril a J. Howe, 3 caixas a W. Hood.

Terra Nova, lúgar inglez «Sunbeam,» entrado em 13 do corrente e consignado a J. Pater & C.

Bacalhão 2.112 barricas e 2.110 meias ditas a ordem.

Montevidéo. lúgar inglez «Tymric,» entrado em 23 do corrente e consignado a José Baltar & C.

Xarque 2.384 fardos a José Baltar & C., 1428 a Amorim Irmãos & C.

Trieste e escala, vapor austriaco «Castor», entrado em 12 do corrente e consignado a H Forster & C.

Aço 30 caixas a Parente Vianna & C. 50 a A. de Carvalho & C.

Drogas 6 caixas a Farinha Sobrinho & C.

Farinha de trigo 2.030 barricas á ordem 550 a Machado & Lopes.

Mortadella 5 caixas á ordem.

Mercadorias 11 caixas á ordem, 2 a Sulzer Kauffmann & C, 1 a Ramiro M. da Costa & C.

Mobilias 13 caixas a A. D. C. Vianna, 15 a Ramiro M da Costa & C.

Papel 13 caixas a G. de Mattos Irmãos, 6 á ordem, 5 a Julio Silva & C., 15 a Parente Vianna & C., 11 a J. R. da Fonseca, 4 á ordem, 36 ao English bank of Rio de Janeiro.

Salame 2 caixas a E B. Cooper.

Tecidos 1 caixa a I. N. da Fonseca.

Vermouth 60 caixas á ordem, 10 a João Silva & C.

Vinho 5 pipas e 39 barris á ordem, 40 a Branelli & Gelh (Maceió.)

Exportação

Recife, 4 de Março de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Architect», para Estados Unidos, carregaram:

P. Carneiro & C, 3,000 saccos com 201,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No patacho argentino «Condeixa», para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C, 7 pipas com 4,407 litros de alcool e 45 ditas com 19,244 ditos de aguardente.

— No patacho argentino «A. Cunha», para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

A. Costa & Finva, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaqui», para Rio Grande do Sul, carregaram:

S. Guimarães & C., 200 saccos com 15 000 kilos de assucar branco.

Lima & Moraes, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

L. J. S. Guimarães, 300 barricas com 31,550 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

M. S. Maia, 20 pipas com 11,940 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 300 barricas com 31,761 kilos de assucar branco.

J. J. da Costa Maia, 10 pipas com 5,434 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Irmãos & C., 25 pipas com 13,656 litros de aguardente.

— No vapor inglez «M. Prince», para Rio de Janeiro, carregou:

Companhia de Estiva, 400 saccas com 30,412 kilos de algodão.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 27,500 litros de alcool.

M. S. Maia, 800 saccos com 48 000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12 000 ditos de dito mascavado.

C. A Burle, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

J. T. Carneiro, 20 pipas e 200 barris com 27,300 litros de aguardente e 90 pipas com 43,500 ditos de alcool.

M. de Souza Franco, 1,800 chapéos de carnauba.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C.. 40 barricas com 4 415 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional «Nina», para Macáo, carregaram:

J. Rodrigues, 3 caixas com 30 litros de genebra e 4 barris com 80 ditos de cerveja.

— No cuter nacional «Jaguarary», para Natal, carregaram:

Oliveira & C., 10 barricas com 703 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

C Fernandes & C., 7 caixas com 64 kilos de velas.

— Na barcaça «Sempre-viva», para Ponta de Pedra, carregaram:

G. & Valente, 40 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Maria Olimpia», para S. Miguel, carregaram:

F. Irmãos & C., 285 caixas com 5280 kilos de sabão.

A. Silva & C, 5 barris com 480 litros de alcool.

J. S. do Amaral & C.. 2 caixas com 16 litros de capilé 2 ditos com 16 ditos de cognac, 1 barril com 90 ditos de alcool e 1 dito com 90 ditos de vinho de fructas.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

R. Carvalho & C., 3 fardos com saccos de algodão pesando 150 kilos.

— Na lancha «Flor do Brazil», para Trindade, carregaram:

P. Ferreira & C., 6 caixas com 126 kilos de sabão.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Santos e escala—Vapor inglez «Tamar,» de 1706 toneladas, commandante J. Pepe, equipagem 75 carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Aracajú e escala—4 dias, vapor nacional «Beberibe,» de 291 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «Tamar,» commandante J. Pepe; carga varios generos.

Santos—Vapor norueguense «Niord,» commandante N. Lovold; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Lúgar argentino «Alberto Cunha,» capitão Francisco Rodrigues; carga varios generos.

Navios entrados no dia 4

Southampton e escala—17 dias, vapor inglez «Teen,» de 1733 toneladas, commandante J. K. Eschan, equipagem 77, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Terra Nova—45 dias, lúgar inglez «Dora,» de 199 toneladas, capitão R. Mealey. equipagem 8, carga bacalhau; a Blackourn & C.

Terra Nova—37 dias, lúgar inglez «Cuthbert,» de 244 toneladas, capitão E. G. Joyce, equipagem 10, carga bacalhão; a Blackourn & C.

Terra Nova—40 dias, lúgar inglez «Imogene,» de 175 toneladas, capitão A. S. Beovir, equipagem 9, carga bacalhão; a Johnston Patter & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor inglez «Trent,» commandante J. K. Eschan; carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho norueguense «Einar,» capitão J. Olsen; carga varios generos.

Observação

Procedente de Buenos-Ayres e escala fundeou no Lamarão o vapor inglez «Nile,» tendo recebido neste porto sómente passageiros e malas, seguindo depois para a Europa, não tendo communicado com a terra.

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Eidwold.

Patacho belga Emilie.

De Montevidéo

Patacho holandez Johanne.

De Cardiff

Barca norueguense Nor.

Barca norueguense Imeritanee.

Barca norueguense Veritas

Barca norueguense Transatlantic.

Barca ingleza Coldoon.

Barca noruega V. da Gama.

De Londres

Barca noruega Kronos.

Lugar inglez Fanny.

Barca norueguense Gyda.

De Terra Nova

Lugar inglez Tyrse.

Lugar inglez Stella.

Lugar inglez Belle of the Ex.

De Liverpool

Barca noruega Eleneyer.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Vega», do sul, hoje.

«Bellarena», do sul, hoje.

«Equateur», da Europa, hoje.

«Congo», do sul, hoje.

«Maranhão», do norte, hoje.

«Hellos», do Europa, a 6.

«Colombia», do sul, a 6.

«Carib Prince», do sul, a 6.

«Ville de S. Nicolas», da Europa, a 6.

«Clyde», da Europa, a 7.

«Moorish Prince», de New York, a 8.

«Olinda», do sul a 8.

«Actor», de Liverpool, a 9,

«Potosi» do sul, a 11.

«Manaos», do sul, 17.

«Espirito Santo», do norte, a 18.

«Alagoas», do sul, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Março

Lisboa, «Vega», hoje, ás 2 horas.

Liverpool directo, «Edictor», hoje, ás horas.

Buenos Ayres e esc., «Equateur», hoje, ás 12 h.

Bordeaux e esc., «Congo», hoje, ás 12 horas.

Santos directo, «Camocim», hoje, ás 4 horas.

Sul., «Maranhão», hoje, ás 4 horas.

Victoria directo, «Eucli», hoje, ás 3 horas.

Norte., «Olinda», 7, a 4 horas.

Buenos Ayres e esc., «Clyde», 7, ás 2 horas.

Santos e esc. «Ville de S. Nicolas», 9, ás 4 h.

New-York, «Carib Prince», 10, ás 4 horas.

Valparaiso e esc., «Potosi», 11, ás 12 horas

Sul, «Espirito Santo», 18, ás 4 horas.

Norte, «Manaos». 18, ás 4 horas.

Norte., «Alagoas» 28, ás 4 horas.

MUTILADO

ILEGIVEL

Dr. Arthur Cavalcante

Tem o seu consultorio medico-cirurgico á rua Duque de Caxias n. 74 1.° andar, onde será encontrado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.° andar. Telephone n. 430.

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

EDITAES

O cidadão F. Nogueira Cabril, presidente da quadragesima primeira secção deste municipio do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que na eleição procedida nesta secção, obtiveram votos para prefeito os seguintes cidadãos:

Para prefeito

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 151 votos

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 6 »

Sala das reuniões da quadragesima primeira secção eleitoral do municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

O presidente,
F. Nogueira Cabril.

O cidadão Dr. Manoel Henrique Cardim, presidente da quadragesima segunda secção deste municipio do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que na eleição procedida nesta secção, obteve votos para prefeito o seguinte cidadão:

Para prefeito

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa 131 votos

Sala das reuniões da quadragesima-segunda secção eleitoral do municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

Manoel Henrique Cardim,
Presidente.

O Dr. Bernardo José da Gama Lins, presidente da 5.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico que na eleição, a que se procedeu para Prefeito do referido municipio na vaga aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Damazo, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 44 votos, sendo destes; 8 descobertos e 1 em separado.

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, 15 votos e duas cedulas em branco, votando, portanto 61 eleitores.

E, para constar, eu, Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, secretario da mesa a escrevi.

5.ª secção eleitoral do municipio do Recife em 4 de Março de 1895.

O presidente da mesa,
Bernardo José da Gama Lins.

O Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, presidente da 28.ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço publico que na eleição a que hoje se procedeu, para preenchimento da vaga de Prefeito, aberta pelo fallecimento do Dr. Manoel Pinto Dameso, obtiveram nesta secção os votos em seguida declarados:

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 44 votos

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 35 »

Dr. Lourenço de Sá Cavalcante de Albuquerque 1 »

Em certeza do que eu, Manoel Joaquim Silveira, lavrei o presente edital.

Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque

O cidadão José Geraldo Xavier da Cruz, presidente da 19.ª secção eleitoral faz publico que na eleição que hoje se procedeu para Prefeito, obtiverão votos os seguintes cidadãos:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 42 votos

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 25 »

19.ª secção do 2.° districto da freguezia de S. José, em 4 de Março de 1895.

O secretario,
Adolpho Coelho Pinheiro.

Archias Lyndolpho da Silva Mafra, presidente da 36.ª secção eleitoral do municipio do Recife, faz publico pelo presente que na eleição, procedida hoje 4 de Março de 1895 para o cargo de Prefeito deste municipio, obtiveram votos os cidadãos seguintes:

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa 50

Bacharel Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 39

Eu, José Francisco da Camara Santiago, secretario da mesa, o escrevi e assigno com os demais membros da mesa.

Afogados do Recife, 4 de Março de 1895.

Archias Lindolpho da Silva Mafra,
Presidente
José Francisco da Camara Santiago,
Secretario.
Innocencio João da Motta
Francisco Bezerra de Menezes
Ignacio Paulino Cunha Souto Maior.
Mesarios.

O bacharel Julio Clemente de Faria, presidente da 40.ª secção eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço saber que na eleição hoje procedida para Prefeito deste municipio, compareceram a esta secção cento e vinte e seis eleitores, tendo obtido votos os seguintes cidadãos:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 121

Dr. Estevão de Sá 5

Mesa eleitoral da 40.ª secção do municipio do Recife, em 4 de Março de 1895.

Bacharel Julio Clemente de Faria,
Presidente.

A mesa da 34.ª secção eleitoral do municipio do Recife faz constar que obtiveram votos para Prefeito os seguintes cidadãos:

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 36

Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque 25

Do que para constar mandou lavrar o presente termo que vai assignado por todos os membros da mesa. Recife, 4 de Março de 1895. —O secretario, Manoel N. Ferreira Gomes.

Luiz Machado Botelho
Presidente
Manoel N. Ferreira Gomes,
O secretario.
Pedro Ivo de Campos
Manoel Joaquim Alves dos Santos
Ulysses da Silva Cabral
Tertuliano Francisco do Nascimento Filho
Fiscal

O cidadão Leopoldo Guedes Alcoforado presidente da 43.ª secção deste municipio, Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que na eleição procedida nesta secção obteve votos para Prefeito o seguinte cidadão:

Para Prefeito

Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa 143

Sala das reuniões da 43.ª secção eleitoral do municipio do Recife, 4 de Março de 1895.

O presidente
Leopoldo Guedes Alcoforado.

De ordem do Dr. juiz de direito do municipio faço publico que finda a audiencia de 7 de Março do corrente anno o porteiro trará a praça publica por venda 25 carroças de lenha sequestrada a José Felix de Oliveira a requerimento de João Mauricio Wanderley achando-se a mesma lenha na Estação de Campo Grande deste mesmo municipio.

Cidade de Limoeiro, 28 de Fevereiro de 1895.

O escrivão do civel,
Ernesto de Oliveira Cavalcanti.

Faz-se publico a quem interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de aferição de pezos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José deste municipio, no Paço do Conselho Municipal das 9 1/2 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 2 de Março de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito de orphãos e auzentes, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo-se arrecadado por esse juizo, a requerimento do Sr. Consul de Portugal, o espolio do subdito portuguez José Antonio Gonçalves Barbosa, fallecido ab entestato e sem herdeiros presentes, são chamados os herdeiros e credores do mesmo finado para no prazo de 90 dias, a contar desta data, requererem e habilitarem-se em seus direitos, perante este juizo.

E para constar e chegar ao conhecimento dos interessados mandei passar editaes para se publicar pela imprensa e affixar ao lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 18 de Fevereiro de 1895.

Eu, Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrevente juramentado, o escrevi.

Fiz escrever, subscrevo e assigno.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

O escrivão, Francisco de Siqueira Cavalcanti.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz de direito do commercio deste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juizo, no dia 13 de Março proximo vindouro, na sala das audiencias desta villa, as 10 horas da manhã, o porteiro das audiencias trará a pregão de praça publica por venda os bens seguintes a saber:

Uma parte de terras no engenho Utinga, deste municipio na importancia de 8:761$724, sobre o valor de 14:000$ dado outr'ora ao referido engenho, todas as obras, bemfeitorias, safra e mais dependencias do mesmo engenho, avaliadas não só estas como a mencionada parte, de terras em 15:000$, cujos bens pertencentes a José Carneiro da Cunha e Souza, serão entregues a quem mais der, para pagamento da acção executiva par hypotheca que lhe moveu o major João Carneiro Leitão de Mello.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar a presente edital que sera publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta Villa.

Dado e passado nesta Villa de S. Lourenço da Matta aos 21 dias do mez de Fevereiro de 1895.

Pagou de sello e emolumentos do juiz 1$100.

Eu João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 8 de Março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

A meia agua de n. 19 a rua de Domingos José Martins que é loja e dependencia de um predio que dá a frente para a rua da Cadeia, o qual tem uma porta de frente, um salão e um quarto por baixo da escada, mede de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 40 centimetros, avaliada em 500$000. Pertence a Francisco José dos Passos Guimarães.

Freguezia da Boa Vista

A casa n. 81 a rua de Gervasio Pires, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, mede de frente, 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros, quintal murado, cacimba, portão de madeira que dá para outra rua, em estado de ruinas, avaliada em 30$000. Pertence a José Antonio Fernandes Guimarães.

A casa n. 13 com 2 portas de frente e uma no oitão, 2 salas, cosinha, mede de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, de taipa, coberta de telhas, quintal cercado, avaliada em 100$000. Pertence a Rita Tranquillina Ferreira do Espirito-Santo, na Estrada Velha de Santo Amaro.

Freguezia de S. José

O sobrado de 2 andares n. 28, a rua da Nogueira, tendo o andar terreo 3 portas de frente, sendo uma da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna quintal murado, no primeiro andar, 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha no terceiro, no segundo andar, 2 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, mede de frente, 4 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros avaliado em 2:090$000. Pertence a José Francisco da Silva Teixeira Mello.

Freguezia da Graça

A casa n. 22 na Estrada Ponte de Uchôa, com 4 janellas de frente e 1 porta, 2 salas 6 quartos, cosinha fóra, com 3 quartos, no oitão tem 2 janellas e 1 porta, com sotão, quintal murado com portão de ferro, mede de frente 14 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros, avaliada em 4:000$000. Pertence a Annunciada A. de B. Taborda, passou a José da da Silva Loyo.

A casa de n. 4 A na Estrada de João de Barros, com 3 portas e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha, mede de frente 7 metros e de fundo 16 metros e 40 centimetros, de taipa, quintal cercado, portão de madeira na frente, terreno foreiro, avaliada por 300$000. Pertence a Josepha Maria de Araujo.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal com porta e janella de frente, e uma janella no oitão com um rancho ao lado, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, de n. 176, na Estrada Nova, avaliada em 200$000. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

A casa n. 5 na rua da Ilha, de pedra e cal, com porta e 2 janellas de frente, com um alpendre, no oitão 3 janellas, uma porta, 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, mede de frente, 8 metros e 10 centimetros, e de fundo 13 metros e 60 centimetros, quintal em aberto, avaliada em 800$. Pertence a Guilheme C. dos Santos.

Freguezia do Poço

A casa n. 6 na rua da Poeira, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, terraço, mede de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 10 metros de pedra e cal, quintal murado, avaliada em 1:200$000. Pertence a Francisco da Paula e Silva.

Freguezia de Afogados

A casa n. 20 no becco da Estrada Real da Torre, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha interna, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, quintal cercado, terreno proprio, avaliada por 300$000. Pertence a João Cancio da Costa.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 22 de Fevereiro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Emprestimo Nacional

DE

105.000:000$000

Pereira Carneiro & C. autorisados pelo Banco da Republica do Brazil, abrem no dia 28 do corrente em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 6, 1.° andar, subscripção para o emprestimo de 105:000 apolices da Divida Publica Federal de juros de 5 0/0 ao anno, typo de 95 0/0 realisado do seguinte modo:

10 0/0 no acto da assignatura.
15 0/0 em 30 de Abril de 1895.
20 0/0 em 15 de Julho de 1895.
25 0/0 em 31 de Agosto de 1895.
25 0/0 em 15 de Outubro de 1895.

Os subscriptores que offerecerem acima de 95 serão classificados em primeiro lugar, sendo os demais rateados, caso o emprestimo não seja tomado acima de 95, sendo facultado realisar-se entradas totaes com desconto de 5 0/0 ao anno contados sobre os prazos.

Os subscriptores acima de 95, pagarão o agio com a primeira entrada e os que deixarem de realisal-as nas epochas fixadas pagarão 10 0/0 pela mora até 30 dias, perdendo depois o direito ás entradas que tiverem realisado.

As apolices ora emittidas, vencerão juros do 1.° de Janeiro proximo findo, podendo ser nominativas ou ao portador a vontade do possuidor.

As cautelas poderão ser negociadas mediante simples endosso, pago o sello proporcional em relação as entradas realisadas.

Emittir-se-hão recibos provisorios, que serão substituidos por cautelas depois da classificação definitiva.

Até 31 de Dezembro proximo futuro serão entregues os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices por 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha a 9 do corrente.

Companhia de Seguros Amphitrite

De conformidade com o art. 17 dos Estatutos, serão vendidas 10 acções desta Companhia de n. 301 a 310.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em carta fechada por intermedio do corrector geral até o dia 3 de Março ao meio dia no escriptorio da Companhia.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

São convidados para assistir a sessão solemne, que deve ter lugar na séde deste Instituto, ás 6 horas da tarde do dia 6 do corrente, todos os senhores socios honorarios, benemeritos, effectivos e correspondentes, que se acham nesta capital.

Secretaria do Instituto, 4 de Março de 1895.

O 1.° secretario,
J. Baptista Regueira Costa.

Hippodromo do Campo Grande

Em face da distribuição feita hontem pela machina «Derby Club,» dos brindes offerecidos aos Srs. frequentadores, couberam estes aos seguintes numeros:

1.° Premio—7.475 um piano.
2.° dito—8.520, um relogio para mesa.
3.° dito—2.674, um bandolim.
4.° dito—606 uma caixa de musica.
5.° dito—3.013, um par de estatuas «Os duellistas».
6.° dito—1.795, um porta-licôr e charutos com musica.
7.° dito—797, uma bandeja com um serviço chinez.
8.° dito—3.658, um par de estatuetas.
9.° dito—8.322 um licoreiro «uma coruja».
10.° dito—1.002, um porta-charutos com musica.
11.° dito—6.758, um porta-flores.
12.° dito—1.526 um porta-cartões, de metal.
13.° dito—9.382, um bonito tinteiro.
14.° dito—9.252, um porta-licôr «Velocipede».
15.° dito—2.497, uma estatueta «La Bresseur».

Fica marcado o prazo de quinze dias, a contar da data infra, para a reclamação dos respectivos brindes, que serão entregues com a exhibição do bilhete numerado e mediante recibo; e findo esse prazo considerar-se-ha abandonado o premio e sem direito a qualquer reclamação.

Secretaria, 5 de Março de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA DE Seguros Phenix de Pernambuco

Na séde da Companhia á rua do Commercio n. 46, ficam a disposição dos senhores accionistas:

Cópia dos balanços.
Cópia da relação nominal dos accionistas.
Cópia da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1895.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Mello

Companhia Amphitrite

Convidamos os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar a 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente, a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da mesa da assembléa geral, directores e commissão fiscal.

Recife, 4 de Março de 1895.

Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Convido a todos os II.·. deste Aug.·. quad.·. á comparecerem a sessão magna de posse dos novos eleitos, que terá lugar ás 7 horas da noite de 7 do corrente.

Secret.·. da Aug.·. Loj.·. Obreiros do Porvir, 3 de Março de 1895—E.·. V.·.

O secr.·.
Abilio Clementino Bezerra 18.·.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North Bretish & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0s	0d
Fundos accumulados	9,452,452,	18d	5s

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo	1.495.418	10s	3d
De premios sobre divida	992.379	6s	1d
	£ 2.488.196.	12s	11d

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N6
SEGURO CONTRA FOGO

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
João Cesar Paes Barretto.

Companhia Recifense de Panificação

Ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, no caes do Apollo n. 63, as copias do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 26 de Fevereiro de 1895.

P. J. Pinto
Director gerente.

Sociedade em commandita por acções Braz, Silva & C.

São convidados os Srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral no dia 6 de Março a 1 hora da tarde, á rua do Commercio n. 13, 1.° andar, afim de ser installada a mesma sociedade e proceder-se á eleição do Conselho Fiscal.

Os gerentes.
Braz, Silva & C.

EMPRESTIMO NACIONAL

E

105:000:000$000

EM

105:000 polices de 1:000$000 juros 5 % typo 95

O Banco de Pernambuco devidamente autorisado pelo Banco da Republica do Brazil e pelo Banco Nacional Brazileiro porá a disposição do publico, no dia 28 do corrente mez no seu escriptorio á Rua do Commercio n. 40, lista para subscripção do Emprestimo Interno de 105:000 contos em apolices de 1:000$000 juros de 5 % ao anno typo 95 0|0 realisaveis em cinco pagamentos nos prasos e condições abaixo:

10 0|0 no acto da assignatura
15 0|0 no dia 30 de Abril de 1895
20 0|0 no dia 15 de Julho » »
25 0|0 no dia 31 de Agosto » »
25 0|0 no dia 15 de Outubro de 1895

Os Srs. Subscriptores tem a faculdade de realisar as suas entradas de uma só vez com o desconto de 5 0|0 contados sobre os prazos.

Os Subscriptores acima de 95 0|0 serão classificados em primeiro lugar e pagarão agio correspondente no acto da primeira entrada

Caso o emprestimo não seja tomado acima de 95 0|0 os demais subscriptores serão rateados.

Os Srs. Subscriptores que deixarem de realisar as suas entradas nas datas acima pagarão 10 0|0 pela demora até 30 dias depois das referidas datas. Terminando este prazo perderão o direito ás entradas que tiverem feito.

As apolices ora emittidas vencerão juros a contar de 1 de Janeiro findo e podem ser nominativas ou ao portador segundo o desejo do possuidor.

As cautelas podem ser negociadas com simples endosso pagando o sello proporcional as entradas realisadas.

Emittir-se-ha recibos provisorios para serem substituidos por cautelas depois da classificação difinitiva sendo entregues até 31 de Dezembro os titulos definitivos.

O Governo obriga-se a não emittir novas apolices dentro do prazo de 18 mezes

A inscripção encerrar-se-ha no dia 9 de Março.

Recife, 23 de Fevereiro de 1895.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 12.ª corrida que terá logar no domingo 10 de Março de 1895

1.° PAREO **Consolação**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham obtido premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.° PAREO—**Prado Pernambucano**—1.600 metros.—Handcap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro

Pesos—Gyps, 75 kilos; Dorothy, 60 kilos; Guaynaz, 58 kilos, Pepotroilis 54 kilos, Apollo, e R dames, 45 kilos cada um, e Dour dil o 40 kilos

3.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco** 1.300 metros Handcap— Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Nababo 62 kilos, Aventureiro e Triumpho 56 kilos, Bismarck 2.° 4 kilos; Camaras e Plutão 52 kilos cada um, Feniano e Piramon 48 kilos cada um, e os demais 45 kilos cada um.

4.° PAREO —**Hippodromo do Campo Grande**—1.400 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro

Art. 5.—Nababo, Aventureiro, Triumpho, Bismarck 2.°, Camaras e Plutão.

Peso—Feniano 58 kilos, Piramon e Fortes 56 kilos cada um, Palhaço e Fumaça e Pyrilampo 54 kilos cada um. Tudo é e Ida 52 kilos cada um, Beija Flor 2.°, Hirandelle, Turco 2.° e Maurity 50 kilos cada um e os demais 45 kilos cada um.

5.° PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Feniano, Piramon, Fortes, Palhaço, Fumaça 2.°, Pyrilampo, Tudo-é, Ida, Beija-flor 2.°, Hirondelle e Turco 2.°.

6.° PAREO — **Ordem** — 1000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.— Os do pareo Imprensa e mais Patchouly, Macaio, Fortaleza, Mendigo, Gallet, Gallileto Fly Stoper, Maurity, Pigmeu e Berlim.

7.° PAREO—**Progresso** — 860 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5. —Os do pareo Ordem e mais Baralho, Yoo, Mascote, Vingador, Batory, Cinge, Tiberio, Tenor 2.°, Conquistador, Teimoso, Garimpeiro, Sans Souci e Passeen.

8. PAREO—**Animação** — 810 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Progresso e mais Dictador, Bi..., Vivas, Gaiuno, Utopista, Dublin Abymo e Hugnot.

Observações

Os pareos Derby Club, Hippodromo do Campo Grande, Imprensa e Ordem não contarão victoria, só será considerado realisado o pare em que for inscripto 4 animaes de 3 proprietarios differentes

A inscripção encerrar-se-ha terça feira 5 de Março do corrente anno as 6 1|2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Fevereiro de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. Abreu.

Companhia Florestal Agricola

São convidados os Srs. possuidores de titulos de obrigação desta Companhia a receberem do thesoureiro André Maria Pinheiro, de 1 de Março proximo em diante, no escriptorio de Souza Pinheiro & C.ª a rua do Bom Jesus n. 7, os juros de 10 % ao anno correspondente ao coupon n. 3.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o Art. 147 §§ 1.° 2.° e 3 do Decr. n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de Dezembro de 1894.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para, reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empresa, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de conta do mesmo anno, e procederem a eleição da commissão fiscal, que tem de funccionar em 1895 á 1896

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1895.

O secretario
Antonio J. Rodrigues de Souza.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

Acham se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia á rua do Commercio n. 26 2° andar, de accordo com o disposto no art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, os documentos segnintes para serem examinados.

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 14 de Fevereiro de 1895.

Geo O. Gatis.
Secretario

Companhia de Seguro Maritimos e Terrestres Amphitrite

De accordo rom o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio de companhia Amphitrite, a rua do Commercio n. 48, a copia dos balanços a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias de acções durante o anno de 1894.

Recife, 19 de Fevereiro de 1895.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida,
José Antonio Pinto.

MUTILADO

ILEGIVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO « DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31. 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n.º 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C.—Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes. Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 41.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabricas e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n 36.
Armazem de estiva	
Henrique Loureiro & C. Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool. aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
[illegible] Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largos da Alfandega n. 2 e do Barão do Triumpho ns 6 e 8 e ruados Guararapes.

Companhia Centro Commercial

2ª chamada de capital

De conformidade com o Art. 5º dos estatutos, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a 2ª prestação de 25 0/0, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, no Banco de Pernambuco.

Maceió, 15 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Tibu cio Alves de Carvalho.
Boaventura Amorim.
Pedro de Almeida.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no salão da Associação Commercial Beneficente, no dia 13 de Março á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do balancete, contas e relatorio apresentados pela directoria.

Em seguida terá logar uma assembléa geral extraordinaria afim de se resolver uma proposta para emissão de obrigações preferenciaes (debentures).

Recife, 28 Fevereiro 1895.

G. C. Gr[illegible],
Director secretario.

O LONDON & BRAZILIAN BANK LIMITED, pelo presente, declara a quem possa interessar, que do dia 15 de Fevereiro corrente em diante, e até segundo aviso, não abonará mais juros sobre dinheiros depositados em contas correntes de movimentos.

Recife, 6 de Fevereiro 1895.

Gerente.
W. H. BILTON.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia ao Art. 22 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas a reunirem-se no dia 7 de Março proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para tomar conhecimento do relatorio balanço desta companhia, parecer da commissão fiscal e eleição da mesma.

Recife, 18 de Fevereiro de 1895.

José João de Amorim
Director secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

GRANDE PREMIO TURF PERNAMBUCANO

a realizar-se na corrida do dia 21 de Julho deste anno

HANDCAP.—Animaes de qualquer paiz.
DISTANCIA.—2.500 metros
PREMIOS.—5.000$000 ao primeiro, 2.000$000 ao segundo e 500$ ao terceiro.

Observações

A entrada será de 10 0/0 sendo 5 0/0 no acto da inscripção em 6 de Julho deste anno e o resto em 10 do mesmo mez.

Importa FORFAIT a não prestação da segunda entrada e não será considerado realisado o pareo se não se inscreverem e correrem 6 animaes de 5 proprietarios differentes.

A tabella de peso será opportunamente publicada.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 20 de Janeiro de 1895.

O Gerente,
A. A. Gomes Penna.

Companhia de Tecidos Paulista

Em observancia do que prescreve o art. 16 do decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio provisorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos para serem examinados:

Copia dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

J. A. Saraiva Junior.
Director gerente.

Companhia Industrial de Chapeos

De accordo com o que dispõe a lei das sociedades anonymas, fica a disposição dos Srs. accionistas na séde da Companhia, a rua Marquez de Olinda n. 19 a copia do balanço, relação nominal dos accionistas, e lista de transferencia de acções, durante o anno social findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

José Joaquim da Costa Maia.
Presidente

THEATRO SANTA ISABEL

DOMINGO, 10 DE MARÇO DE 1895.

Primeira matinée DOS

Concertos classicos populares

Sob a direcção do MAESTRO L. SMIDO

e por elle offerecida a favor do

INSTITUTO MACIEL PINHEIRO

Com o valioso concurso dos eximios artistas Sra. Paulina Bernabei, Srs. Comoletti, Scolari, diversos distinctos amadores e uma orchestra de:

Sessenta professores

PRIMEIRA PARTE

1. Meyerbeer — *Profeta*— Grande Marcha pela banda e orchestra.
2. C. Gomes — *Lo Schiavo— ballada brazileira* pela orchestra.

2 A)—C. Gomes *Lo schiavo*) ballada brazileira)

2 B)—A. Boito—*Mefistofele.* 1.º preludio pelo orchestra.

3. Donizetti—*Linda de Chamounix*—Cavatina pela Sig. Paulina Bernabei.
4. A— Mendelssohn— *Le Printemps —roman sans paroles*— para cordas.

B— Verdi— *Falstaff*— minuetto.

C— Delibes— *Sylvia— scherzettino pizzicato* para cordas e madeira.

SEGUNDA PARTE

5. Wagner—*Lohengrin— 1º preludio*, pela banda.
6. Massenet— *Herodiade— scene et roman* pelo Sig. Comoletti.
7. Ponchielli—*Gioconda—Danze delle Ore*, pela orchestra.
8. Mililotti—*L'Eremita — canto sacro*, pelo Sig. G. Scolari.
9. C. Gomes—*Il Guarany— sinfonia*, pela orchestra.

Começará á 1 hora da tarde.

Indemnisadora

Em observancia do disposto no Art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, estão á disposição dos Srs. accionistas na séde desta companhia os seguintes documentos:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções no anno de 1894.

Recife, 22 de Fevereiro de 1895.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.

COMPANHIA Agricola e Mercantil de Pernambuco

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia a virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28 1º andar, de 6 a 20 de Março, do meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 correspondentes ao semestre a vencer.

Recife, 28 de Fevereiro de 1895.

Marcel João de Amorim
Presidente.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

Convido aos accionistas deste Banco, conforme manda o Art. 32 dos nossos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinaria no palacete da Associação Commercial Beneficente, no dia 5 de Março vindouro, ao meio dia, para tomar conhecimento dos balanços e contas do anno passado; ouvir a leitura do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder a eleição do novo conselho.

Albino Narciso Meia
Director secretario.

COMPANHIA Exploradora de productos calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria, reunida em 28 de Dezembro proximo passado, convido os Srs. accionistas, tanto da primeira como da segunda serie do capital a realisarem 10 0/0 ou 20$000 por acção, correspondente a nona e ultima entrada do capital que subscreveram, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 7 de Fevereiro de 1895.

Rodrigo Carvalho
Secretario

Companhia Manufactora de Phosphoros

Em observancia do que prescreve o art. 16 do Decreto n. 164 de 17 de Janeiro de 1890, acham-se á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 2, os seguintes documentos, para serem examinados:

Copias dos balanços.
Relação dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 21 de Fevereiro de 1895.

O director secretario,
Joaquim P. Gonçalves da Silva

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Gerente.
Samuel Jones.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Clyde

Commandante A. E. Bell

E' esperado da Europa no dia 9 de Março vindouro, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com estepestre por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 0
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 10 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

3—*Rua do Commercio*—3
1. andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de San Nicolas

Commandante de Saint Jores

E' esperado de Europa até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR

Colombia

COMMANDANTE VIEL

Espera-se dos portos do Sul até o dia 6 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o

Havre

em direitura

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até 8 de Março e sahirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Moorish Prince

Para cargas e passagens, trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Messageries Maritimes

Paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado da Europa até o dia 7 de Março de 1895, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com os

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1.º andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Potosi

Espera-se do sul até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimou

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

LEILÕES

— Terça-feira, 5 do de taboas, cavaletes, estrados, mesas, cadeiras, vistas para theatros e muitos outros objectos existentes no armazem a rua do Imperador n. 17.

Leilão

De taboas, mesas, cavaletes, caixas vazias, grades, cadeiras e poltronas, figuras de páo, mesas douradas, lanças, cordas de linho, 1 carro triumphante, 1 zabumba e pratos e outros objectos proprios para theatro.

Em continuação

Lindas vistas para scenarios, vestuarios para homens e senhoras, uma grande collecção de musicas para as operas Fausto, Gioconda, Ione, Poliuto, Lucia, Aida, Ruy Blas, Guarany, Ballo in Maschera Lucrecia Borgia, Il trovatore e o Tercetto de Lombard.

Terça-feira, 5 do corrente

Grande exposição

O agente Pinto levará a leilão a requerimento da Sociedade Anonyma Arion, por despacho do Illm. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, o guarda roupa, scenario, vistas e mais objectos acima mencionados que foram transportados para o armazem da rua do Imperador n. 17, onde serão vendidos em lotes a vontade dos compradores.

Terça-feira, 5 do corrente

A'S 11 HORAS

Os arrematantes tomarão conta das referidas taboas, pranchões, caixões e mais objectos, em acto continuo e em 24 horas, por ter o mesmo agente de entregar a chave do mesmo armazem no dia 6 do corrente.

Leilão

De uma caixa n. 60, marca FF&C, contendo 6 pelles de vaqueta marroquim enegrecida

Quarta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por conta e risco de quem pertencer, levará a leilão a caixa acima vinda do Havre no vapor «Paranaguá».

Leilão

De uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e 2 consolos com pedra, 1 espelho, 5 jarros, 5 quadros a oleo, 1 almofada para sofá, 2 escarradeiras de porcelana, 1 guarda vestido, 1 cama para casal, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 aparadores, 6 cadeiras de amarello, 1 espreguiçadeira, 1 mesa redonda, 1 armario, 2 escarradeiras, 2 tachos, trem de cozinha, diversas gaiolas com passaros, louças, vidros e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 6 do corrente

A's 11 horas

Na casa sita á rua Fernandes Vieira n. 70

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Sydronio Lima, que retira-se para o centro do Estado com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis acima mencionados.

Grande leilão

De moveis de todas as qualidades, cofre prova de fogo, espelhos, grande quantidade de quadros, jarros, candieiros, grande quantidade de livros de direito e outros, louças, vidros, etc.

Quarta-feira, 6 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Thomaz de Oliveira, que tem de liquidar o seu estabelecimento de moveis, levará a leilão todos os moveis e mais objectos nelle existentes, ao correr do martello, constando de mobilias completas de junco, de jacarandá e de amarello, mesa elastica de 6 taboas, toilet de jacarandá com pedra, secretarias, commodas, lavatorios com pedra e sem pedra, jardineiras avulsas com pedra, camas francezas, cadeiras de junco, malas, bancas, carteiras, cadeira e carro para criança, berço, machina de costura, mesa para jogo, livros de direito, ditos de religião, cabides, tapetes, cestas para roupa, 1 cofre grande, prova de fogo, escadeiras e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

MADEIRA—Excellente taboado de amarello, louro e páo-cargo. Optimas pranchas de amarello e sicupira, dados sem competencia: na fabrica de moveis da rua de S. João 18.

— Arrenda-se um bom engenho no municipio de Nazareth, perto de uma estação da linha ferrea, vendendo-se ao contratante a safra fundada para 3,000 pães, resto de safra a tirar, vapor novo, força de 6 cavallos, alambique, pertences de destilação, bois, cavallos, carros, fórmas para assucar e um tanque com bastante mel. Garante-se muito boas obras na casa do engenho de purgar e na de vivenda: a tratar com José Mozombo, largo da Companhia Pernambucana n. 6, 1º andar.

— Precisa-se de uma engommadeira; na rua do Hospicio n. 3.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira e de uma engommadeira somente para roupa de senhora; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— No dia 26, na estação do Salgadinho, no trem de 5 horas para Olinda, perdeu-se uma machina de costura; quem a tiver traga á rua do Mangue n. 10 que será recompensado.

— **Antonio Barbosa de Araujo** declara que havendo outro de nome igual, assigna-se de hoje em diante Antonio Carlos Barbosa de Araujo. Recife, 1º de Março de 1895.

— Precisa se de um feitor e de uma ama para andar com uma criança; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de 12 a 14 annos de idade; a tratar á rua do Paysandú n. 9.

— Precisa-se de um cozinheiro, ou cozinheira e de uma engommadeira sómente para roupa de senhora; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

— Precisa-se de um feitor, e de uma ama para andar com uma creança; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 24.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua do Visconde de Albuquerque (antiga Aragão n. 27.

— Desappareceu de casa de seus pais o meno, Adolpho, branco, 13 annos de idade, olhos grandes pretos, nariz pequeno e afilado, cabellos curtos, levou calça curta, pal tot, tudo de brim escuro, de listras, chapéo duro, meias encarnadas e botinas, gravata azul marinho com pintas brancas; roga-se as autoridades ou outra qualquer pessoa que o pegar de fazer o favor de o levar á praia do Caldeireiro n. 52, sobrado que será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 64: paga-se bem agradando.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas á rua da Praia n. 22.

Ama

Precisa-se de uma ama. para casa de uma só pessoa a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel sendo dita casa um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados.

Bom negocio

Admitte-se um socio com capital em uma das melhores mercearias da freguezia da Boa Vista; a tratar na tabacaria Duas Americas á rua do Bom Jesus n. 44 das 7 ás 8 horas da manhã.

Vende-se

A casa n. 6 da rua do Socego e a de n. 3 do primeiro becco da rua da Cadeia Nova; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18, 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 1

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

PARA
UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e preços sem competencia.
Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa á saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos á saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais aceitaveis, para os que usando do fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos *cigarros Hygienicos*, do Sr. Cruz, e a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles suas amostras — *Arthur de Mello*. (Está reconhecia a firma).

Para distrahir

Uma honrosa visita a casa de modas—Nova Esperança—as amaveis leitoras encontrarão um completo sortimento de objectos de novidade e phantasia recebidos mensalmente das principaes praças de Europa e America os quaes são vendidos por menos de que em outra qualquer casa e com desconto para as vendas por atacado ou maior de 50$000.

Em resumo destacamos alguns artigos alem de muitos outros.

FINOS E ELEGANTES
Espartilhos e os especiaes para Sras. que criam, novo sortimento
GRANDE NOVIDADE
Em bordados finos, cambraia branca e de côres e madapolão, preços reduzidos para desconto.
FINAS RENDAS
De linho verdadeiro, algodão e seda.
ELEGANTES CAPAS
E pellerinas para Sras. e mocinhas.
Bonitas camisas brancas e de cores para Sras. para o dia e para dormir.
LEQUES
Em todo genero o que ha de melhor em plumas, seda, gaze para senhoras e mocinhas.
BONITAS
Mantas para missas.
BINOCULOS
De madreperola, marfim, couro da russia e tartaruga para theatros e viagens.
ESTOJOS COMPLETOS
Com escovas, malas com artigos, para viagens, estojos para barba.
ALBUNS E RETRATOS
Completo sortimento.
PEDRO ANTUNES & C.
Rua Duque de Caxias 63

Maria Fernandina Ribeiro de Souza

D. Amelia Austriquilina Adelaide Ribeiro, Adriano Monteiro de Souza e seus filhos, e D. Anna de Souza Rego, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao ultimo repouso o corpo de sua filha, mulher, mãi e sobrinha, e de novo convidam para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na quarta-feira 6 do corrente, na igreja do Terço, ás 7 horas da manhã, pelo que se confessam gratos a todos aquelles que comparecerem

†

Illuminata Francisca Ferreira

Jovintano Carlos Ferreira e seus filhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar até ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãi, Illuminata Francisca Ferreira, e de novo as convidam para assistirem a missa do setimo dia que tera logar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã de quarta-feira 6 do corrente, ficando desde já agradecidos por este acto de religião e caridade.

†

Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim
1º anniversario

Os irmãos e sobrinhos do fallecido vigario Manoel Candido das Chagas Gondim convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por sua alma no dia 5 do corrente mez, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, 1º anniversario do seu infausto passamento. Antecipam seu eterno reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

†

Maria Jezuina Rodrigues Lemos
Setimo dia

Joaquim de Souza Lemos e sua familia, tendo de mandar celebrar missas pelo eterno repouso de sua nunca assás pranteada esposa, D. Maria Jezuina Rodrigues Lemos, convidam a todos os seus amigos e parentes e aos da finada á assistirem essas missas, que serão realisadas ás 8 horas da manhã de quarta-feira 6 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco. Desde já se confessam penhorados a todos os que comparecerem a este acto de caridade evangelica.

Aluga-se

A loja do sobrado n. 28 do Largo do Carmo, propria para qualquer estabelecimento—a tratar no escriptorio do «Diario».

Criança perdida

Desappareceu hoje da estação da via-ferrea de Olinda a menor Francelina; preta, de 10 a 11 annos de idade. Quem a encontrar dirija-se á rua da Imperatriz n. 17 3.º andar, a entregal-a ao abaixo assignado que será bem gratificado.
Recife, 4 de Março de 1895.
Gonçalo Pessoa de Albuquerque.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Exigir o Verdadeiro
14 Rue des Beaux-Arts, PARIS
CONTRA ANEMIA, CHLOROSIS FRAQUEZA POBREZA DO SANGUE

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO
NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS
Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,
Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.
Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.
Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACAO
O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris,* nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.
P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL (Frascos TRIANGULARES)
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK
VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 ou 3 grãos.
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com letras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e O Sello da União dos Fabricantes
em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ou O PÓ ESPIC
OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma:
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VINHO DE CHASSAING
BI-DIGESTIVO
Receitado desde 30 annos
Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS
Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.
Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.
Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE
Cura pelos Verdadeiros
Pós Laxativos de Vichy
do Doutor L. SOULIGOUX
Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.
Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

MATICO-SANTAL DUPERRON
Nova formula efficacia certa: supprime o Copahu e o Cubeba
e cura radicalmente, sem perigo de reincidencia, pela sua acção estimulantee antiseptica.
FAZ-SE USO DO
MATICO-SANTAL
so ou juntamente com a
INJECCÃO VERDE
Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Phco de 1ª Cl. 3ter, rue des Rosiers, 3ter PARIS
Depositos em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias

Para ter a Verdadeira Agua de
VICHY
(FRANÇA)
Exigir o nome da Fonte sobre o Letreiro e sobre a Capsula.
CÉLESTINS.— Gota, Arêas, Diabetes.
GRANDE-GRILLE.— Figado.
HOPITAL.— Estomago.
Ter o cuidado de designar a Fonte.
Depósitos em Pernambuco: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Attenção

Vende-se a casa terrea sita á estrada de Giquiá á Jaboatão n. 102, edificada em um terreno com 59 palmos de frente e 690 de fundo, com algumas arvores fructiferas; a tratar com o solicitador Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque, á rua 1º de Março n. 18 1º andar, entrada pela rua Duque de Caxias n. 41

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Apolices estadoaes

De juros de 7 0/0 compram-se na rua do Amorim n. 43, armazem.

Professora

Precisa-se de uma professora habilitada para ensinar primeiras letras, trabalhos de agulhas e musica, no engenho Santa Luzia, em Ribeirão, a tratar na rua Larga do Rosario n. 41, 3º andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Precisa-se de uma sem filho; a tratar na rua da Concordia n. 10, paga-se bem.

Agricultura de cafeeiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1 de Março de 1895 em diante, cerca de tres milhões de pés de cafeeiros semeados em leirões cuos preços, tamanhos e qualidade, si encontrará no *Jornal do Recife*.

INJECTION CADET
CURA
CERTA e INFALLIVEL
EM TRES DIAS
Phia Bd Denain 7
PARIS
Depositos nas principaes Pharmacias.

40 Medicos dos Hospitaes de PARIZ confirmárão a poderosa efficacia dos PEITORAES de Nafé
Paste e Xarope de Nafé de DELANGRENIER PARIZ 53, Rue Vivienne
Se achão á venda em todas as Pharmacias.
CONTRA: a Tosse, Grippe Influenza Bronchites Coqueluche Irritações do Peito e da Garganta

FALTA DE FORÇAS
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE CONSUMPÇÃO
O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Mayor 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados = MINHA ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS—bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultudo obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Amas

Precisa-se de duas para arrumar casa e outros serviços domesticos, e uma boa cosinheira, paga-se bem; na rua da Concordia n. 10.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Ao Torrador

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam a attenção do publico e das Exmas. familias, afim de darem um passeio ao TORRADOR que está queimando tudo por menos 50 o/o que outra qualquer casa. Só se vendo, é que se pode acreditar.

Recebem mensalmente grande variedade de fazendas, como sejam:

Lindas sedas, fantazias, tecidos arrendados e muitos outros artigos que se torna enfadonho mencionar.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43
Lima Coutinho & C.
Pernambuco
PECHINCHA

Para a quaresma

Sedas pretas, lindissimos padrões 1$500 receberam:
LIMA COUTINHO & C.
Rua Duque de Caxias n. 43

AO TORRADOR

Espartilhos finos estão vendendo Lima Coutinho & C., por preços sem competencia!!! Lindos tapetes para sophá, avelludados, e alcatifa.

Capas de seda

Receberam LIMA COUTINHO & C. merinós finos, meias fio de escocia e outros artigos de novidade.

Lindos cortes de cachemira bordados.

Ao Torrador
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 43

Attenção

Madapolão fino á 12$000. Peças de bramante com 37 jardas por 25$000

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sajardas; na rua das Larangeiras n. 41

Vende-se

Uma casa na rua de S. Bento com bastantes commodos para numerosa familia: quem precisar dirija-se á rua de Antonio Henrique n. 15 (antiga dos Açougiuinhos), que achará com quem tratar.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 82 e 84, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio, deixe carta no escripto deste *Diario* com as iniciaes X. Y. Z.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; a tratar na rua de S. Jorge n. 139.

Criados

Precisa-se de uma ama para engommar e lavar, e de um rapazinho para criado; na rua da União n. 13.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA ROSA DE OURO

N. 25 — Rua do Livramento — N. 25

Cachemiras, merinós, sedas, voiles de linho e seda, surah, organdis, chifonets e outros tecidos de phantasia para enchovaes de casamentos, vestidos de baile, soirée, passeio, etc.

Espartilhos, chapéos de sol, cestinhos de vime e bolsinhas de pellucia para senhoras. *Madapolões* camiseiros e bramantes especiaes para lençóes. Casemiras e brins de todas as qualidades, bolsas, cortinados e guarnições de crochet. Machinas de costura Singer e seus pertences. Outros muitos artigos.

25 — Rua do Livramento — 25

Armação

Vende-se uma importante armação moderna, envidraçada e invernisada; a tratar na rua da Madre de Deus n. 6.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e uma engommadeira para pequena familia; na rua Gervasio Pires n. 22.

Criada

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua do Brum n. 80, 1º andar.

Gratifica-se

A quem achar e entregar nesta redacção uma medalha de ouro com sete brilhantes, sendo um grande no centro e seis circulando-o, tendo na outra face as iniciaes—L. N.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o desconforto, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, de Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres Rheumaticas, Aleijão, Dor e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Respeitavel publico

Lêde com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento. detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e caprichamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e o agrado de que felizmente já somos conhecidos. o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido somente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na — Pontissima,—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e já mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que segue:
Sêdas de cores, Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$100 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te at morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucassú, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos cór de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surâh, completo sortimento
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados.
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de Crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camizêtas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem
Roupas feitas por medida, perita tesoura
Cortes de fustão branco e de cores para colletes
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.
Convem ver para crer.
Panninho lavado, 10 varas, 4$500 a peça.
Merinó preto liso, 1$000 o covado.
Dito preto lavrado, 1$500 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, duas larguras, Canninha Verde, 3$500 o covado.
Sêdas de listas, Carnaval, 3$200 o covado.
Palitots preto e sêda.
Camisas de meia com listas de côres.

Estrellas d'America

18 — Rua 1º de Março — 18
Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos aperfeiçoados

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

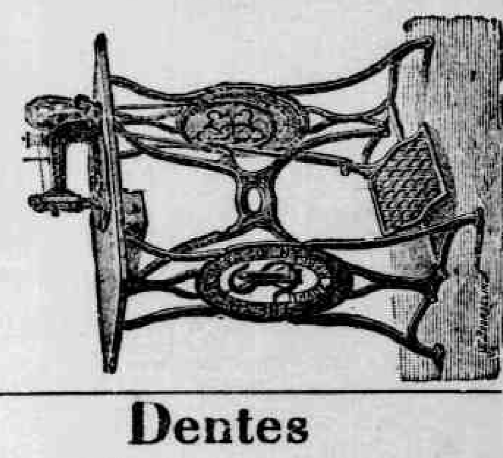
UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

VINHO DO PORTO—ADRIANO
Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.
CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!
UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Sant N. 6

SINGER VERDADEIRO
NÃO SE ILLUDAM
MACHINAS DE COSTURA
PARA
FAMILIAS ALFAIATES E SAPATEIROS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE
Nas melhores condições, podemos offerecer ao publico as nossas legitimas machinas americanas por menor preço do que em outra qualquer parte.
Dirijam-se ao conhecido deposito de machinas
25 R. do Livramento 25



Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.
As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,
Pharmacia Martins, á rua Duque de axias n. 88.
Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.
Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.
9—Rua Larga do Rosario—9

COFRE

Vende-se um «Milners» á rua Nova n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma; na rua do Rangel n. 16, paga se bom ordenado.

FOLHETIM 33

ODIO DE RAÇA

—o—

TRADUCÇÃO

—

PARTE PRIMEIRA

XX

(Continuação)

Com rapidez que participava do prodigio, acercaram-se numerosos criados, que estenderam na clareira immensos tapetes de Smyrna, vistosamente coloridos.

Outros collocaram de distancia em distancia fôfos coxins, na orla dos tapetes, e desembalaram n'uma volta de mão a baixella chata, as porcelanas e os crystaes, habilmente accommodados em cofres apropriados.

Emquanto desempenhavam esta tarefa, uma esquadra de moços de cozinha, sob as ordens de um *maitre d'hôtel*, punham em ordem de batalha variadissimas iguarias e vinhos de todos os paizes.

Djella, promettendo a Jorge Malcolm champagne gelado á discripção, não exagerára.

As garrafas com capsulas prateadas e mostrando nos respectivos rotulos o nome illustre da viuva Cliquot, semi-congelavam-se em caixas de zinco cheias de gelo, conservado muito dispendiosamente.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
DE
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.
Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - - CHIMICOS. - - - NOVA YORK.

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.º de Março — 19

Neste acreditado estabelecimento vende-se fazendas por menos 25 °|。 do que em outra qualquer parte.

E se não vejam:

Cretones com 2 barras para reposteiros e chambres com 1 metro de largura a 800 rs. o covado.
Nansuks brancas com pintas e flores a 240 o covado.
Brim para roupa a 600 rs. e casineta a 500 o covado
Mantilhas de seda a 5$ uma.
Ditas de algodão a 2$500 idem.
Madapolão americano muito largo com 24 jardas a 10$ a peça.
Cachemiras para vestidos, fazenda de 1$ por 400 rs. o covado.
Colchas de fustão brancas e de cores a 5$, 8$, 15$ e 20$ uma.
Espartilhos de correça a 8$000 um, é barato!!
Cortinados bordados para cama e janella a 10$000 o par.
Lindas capellas com veu para noiva por 10$ e 12$ uma.
Cretones claros e escuros a 400 rs. o covado.
Setim branco Macau, para vestidos de noiva por 1$500 o covado.
Tapetes avelludados e alcatifa, grandes e pequenas.
Atoalhado branco e de cor para mesa a 3$000 o metro.
Luvas de seda para senhora e para menina a 1$500 o par.
Peitilhos lizos e com pregas para senhora a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem e para senhora a 6$ uma.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Merinó preto a 1$, 1$500 e 2$ o covado.
Lenços de cambraia de linho para senhora a 12$ a duzia.
Meias de lã e seda para homem a 4$ o par.
Camisas de Malha de lã, para homem e para senhora a 6$ uma.
Cortes em cartão para vestido de 80$ por 40$ um.
Cortes de casemira americana a 4$000 um.
Ditos de casemira ingleza a 8$ um.
Setinetas lisas, todas as cores a 600 rs. o covado.
Zephiros com quadrinhos a 140 rs. o covado.
Flanellas para vestidos e para camisas a 360 rs. o covado.
Linon com 2 larguras a 500 rs. o covado.
Sargelim branco e de todas as cores a 360 rs. o covado.
Vestuarios de Jersey para creanças a 15$ um.
Casacos de Jersey para senhoras a 5$ um.
Enxovaes para baptisado.
Colxões francezes, mosquiteiros americanos.
Sobretudo, ceroulas, meias, lenços e gravatas.
E muitos outros artigos que se torna difficil mencionar.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1.º DE MARÇO—19

Telephone 61

CARNEIRO DA CUNHA SOBRINHO

Resumindo, ao cabo de oito ou dez minutos, quando muito, estavam completamente terminados os preparativos da refeição, a que os inglezes chamam *lunch.*

— Não me atrevo a convidal-os para a mesa, meus senhores, exclamou a princeza, designando aos seus convidados a sumptuosa e pittoresca mesa que fôra improvisada; mesa e cadeiras, tudo nos falta... Lembrem-se dos usos da antiguidade... Corôem-se de pampanos se o desejam, como os romanos, e deitem-se em vez de se sentarem!... Lord Singleton far-me-ha a honra de aceitar um lugar á minha direita e sir John Malcolm á minha esquerda.

Os dous homens inclinaram-se.

— Não se separem das suas armas, meus caros convivas, accrescentou a princeza rindo-se; póde muito bem succeder que algum tigre ou panthera, attrahido pelo cheiro das trufas, tenha repentinamente a phantasia de nos visitar... Conservemo-nos por conseguinte em estado de receber tão inesperados hospedes com todas as honras devidas á sua categoria.

Estas palavras foram acolhidas com geral risada; era com effeito em extremo inverosimil que a previsão da princeza se realisasse

Comtudo, todos os convivas tomando lugar, tiveram cuidado de conservar o rewolver no cinto, e de collocar a carabina ao alcance da mão.

Um movimento de sorpreza immediatamente reprimido manifestára-se nos hyndús de alto nascimento, ao ouvirem a princeza designar sir John Malcolm, bem como lord Singleton, para tomarem lugar junto della.

Parecia-lhes natural ou pelo menos admissivel, que o primeiro lugar fosse dado á lord Singleton, governador da presidencia de Benarés e representante da companhia das Indias, e por conseguinte da propria Inglaterra.

Mas o civilian John Malcolm, com quanto a sua situação fosse consideravel, e o seu caracter universalmente estimado, não parecia dever ter tão grande honra, que segundo a opinião dos hyndús, pertencia de direito ao rajah Doorghal-Sahib, descendente em linha recta dos antigos senhores da India, como a propria princeza Djella.

Apressemo-nos a accrescentar que a ligeirissima commoção causada por este incidente n'uma parte da assembléa, passou completamente desapercebida.

A galopada prolongada pela floresta, aguilhoára nos caçadores as instancias do estomago.

Todos se comportaram valorosamente em face das iguarias que se succediam sem interrupção.

As garrafas despejavam-se como por encanto, e as ondas de vinho de Champagne davam alegria a todos os olhos, e riso a todos os labios.

Os inglezes tornavam-se communicativos e loquazes como verdadeiros francezes, e os proprios hyndús perdiam o fleugma glacial, no qual se envolviam ordinariamente, ao modo da lagosta na sua casca.

De repente resoou no meio daquella alegria, a poucos passos dos convivas, um grito de angustia, de horror, de agonia, que causou um arrepio de espanto mesmo nos mais intrepidos.

A este grito succedeu um rugido, ou antes um ronco de medonha pujança e de indizivel ferocidade.

Eis o que occorrêra.

Comprovámos a existencia de uma fonte de agua viva no extremo da clareira, e dissemos que o fio de crystal que della sahia, cevava um leito na verde relva, por entre magnificas moitas de plantas aquaticas, de amplissimas folhas.

Kazil, o joven hyndú a quem já conhecemos, estava de pé junto da fonte, em acção de atar com um fio de vime um ramo de flores selvaticas, que colhêra.

De subito, pareceu-lhe ouvir muito perto de si o ruido de uma respiração forte e precipitada, comparavel com o soprar rouco de um folle de ferreiro.

Inquieto, ergueu os olhos e vio, separada delle apenas por um estreito regato, uma panthera preta das de maior estatura, que o fitava com as pupillas ardentes e se preparava para lhe saltar.

O rapazinho sentio-se perdido.

Instinctivamente diligenciou recuar, quiz fugir; mas as pernas paralysadas pela commoção, recusaram se-lhe á obediencia.

Permaneceu pregado no lugar em que se achava.

Foi então que soltou aquelle grito terrivel que a todos fez estremecer.

Mal a ultima nota daquelle appello desesperado expirou nos labios do rapazinho, a panthera, como se unicamente esperára aquelle signal, deixou ouvir o seu ronco hediondo, formou o pulo, e descrevendo no ar um semi-circulo, com as fauces escancaradas e as patas contrahidas, cahio sobre o rapazinho indiano.

O pequenito cahio, não no solo, porque então ficaria perdido sem recurso, por ser mais do que o sufficiente para o esmagar o peso da fera, mas no proprio leito do regato com o rosto voltado para o céo.

A panthera acocorou-se á beira do estreito regato, pousou a pata enorme sobre o peito de Kazil, e poz-se a fustigar os flancos com a canda ao modo do gato quando brinca com o ratinho, e prolonga cruelmente a agonia da victima.

Os convivas da princeza Djella eram numerosos e na maior parte moços e cheios de vigor, todos corajosos habituados a arrostar todos os dias com os perigos sem cessar renascentes da India; alguns, maritimos ou soldados, tinham visto sem empallidecer a morte face a face nos combates ou no meio do fragor das tempestades.

Pois no primeiro momento, todos, dominados, anniquilados pelo pasmo, permaneciam mudos e immoveis.

O coração em todos elles cessára absolutamente de palpitar, com os labios seccos, não podiam articular a minima palavra; todos sentiam suor frio na raiz dos cabellos.

Jorge Malcolm foi o primeiro que sahio daquelle estado de anniquilamento physico e moral.

Aparafusou rapidamente a navalha-punhal no cano da carabina, armou o rewolver e deu um passo para a frente, do lado da rugidora panthera.

Todas as mãos se estenderam para o deter, todas, excepto as de seu pai, que, desprezando o perigo em si mesmo, nem ao menos se lembrou de affastar delle os filhos.

Jorge sorrio-se para os que assim o detinham; mas nos olhos e no sorriso lia-se-lhe claramente:

— Deixem-me passar, meus amigos.

Todas as mãos estendidas se abaixaram.

Jorge ia continuar, mas a princeza Djella, erguendo-se ao lado della, e pousando ambas as mãos nos hombros do mancebo, balbuciou-lhe ao ouvido:

— Sr. Jorge... Sr. Jorge, que vai fazer?

— Salvar aquella criança, minha senhora, ou pelo menos diligencial-o.... respondeu o mancebo com perfeita simplicidade.

— Salval-o! repetio a princeza, já é tarde; o rapaz está morto.

— Espero que esteja apenas desmaiado.

— A garra da panthera está-lhe despedaçando o peito.

— Creio que não faz mais do que arranhar-lh'o.

— A panthera vendo-o encaminhar-se para ella, arrojar-se-ha sobre o senhor!

— Conto com isso, minha senhora, porque se a fera assim fizer largará o pobre Kazil.

— Mas isso é procurar a morte!

— Que importa, minha senhora! Deus não deu a vida ao homem, senão para lhe permittir que podesse arrostar com a morte.

A princeza ia sem duvida replicar; mas Jorge comprehendêra á maravilha que cada momento de demora diminuiria as probabilidades de salvação de Kazil, se comtudo essas probabilidades existiam ainda.

(*Continúa.*)

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, toda especie de mercadorias, de machinas e de materia prima.

Deposito do afamado REOL «CIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirted.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser a unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação calmosa, purificador do sangue, digestivo aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE
DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS — A Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Rua Marques de Olinda n. 24.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estas arte da producção medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.
PARA O FIGADO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tomores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedi o ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, no banho e do quarto das crianças.
CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & C. New York.
MEDICINAL PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remova todas as impurezas do craneo, perservativo contra a calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculo, e cura rapidamente as cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada.
PARA O CABELLO E A PELLE

Padaria Nogueira

Caminho Novo n. 91

Telephone, 658

Provido este estabelecimento de um perito confeiteiro, tem actualmente á disposição dos seus freguezes em especial e do publico em geral os mais deliciosos productos de confeitaria.
Ahi os consumidores encontrarão:

Desde o mais bem feito pão de lot, folhadas appetitosas e bolinhas em pequenas formas, de tempero e sabor deliciosos até os bolinholos de differentes qualidades e formas distinctas, crystalisados ou não, côr natural e coloridos, para o serviço do chá.

Todos esses productos são de um tempero que satisfaz ao paladar mais exigente e assim se recommendam ao uso das familias em suas «soirées» e outras festas intimas ou solemnes.
A padaria Nogueira crê, pois, prestar um serviço ás familias pernambucanas; ás quaes proporciona assim artigos indispensaveis, bem preparados, sempre promptos, e que além disso, feitos em casa, não lhe custariam menos.

FADAS E PRAZERES

Cosinheira

Precisa se de uma que seja perita na arte, podendo ser nacional ou estrangeira, certo de que, paga-se bem, á tratar na estrada João de Barros n 24.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 20 a 25 annos de idade, que tenha bastante pratica de molhados, a tratar na rua Pedro Affonso n. 4.

Jardineiro e amas

Na rua Paysandú n. 36, precisa se de uma cosinheira e outra para serviço interno, e um jardineiro.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselhas framboesas, baunilha, hortelã pimenta etc etc.
12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Lavadeira e engommadeira

Na rua do Visconde de Goyanna n. 199 precisa-se de uma mulher, que seja perita nestes dous misteres.
Paga se bem.

Arreios de carro

Vendem-se dous ellegantes arreios para carro de 2 e 1 cavallo: na rua Barão da Victoria a numero 5.

Aos senhores de engenho

Offerece-se uma pessoa com pratica de engenho e plantio de canna; póde ser procurado na rua Pedro Ivo n. 40. antigo dos Expostos.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia de tres pessoas, e que compre, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 5, segundo andar

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.